

L I S B O A.

COM PRI-
DE ELREY,VILEGIO
N. SENHOR.

TERÇA FEIRA; 7. DE JULHO DE 1761.

P O L O N I A.

Varsovia 18 de Maio.

ERey enviou á Junta dos Senadores, ou *Senatus Consilium*, convocado delde o dia 13: os 4 pontos seguintes:

I. *Se antes de juntarse a Dieta ordinaria, não seria conveniente convocar para huma extraordinaria; e que materia se devia tratar nas conferencias?*

II. *Como a Dieta extraordinaria, que inutilmente se convocou, se dirigia a supprimir o gyro das moedas diminutas, e falsificadas, que inundaõ a Polonia; que se deve agora fazer para remediar hum abuso tão pernicioso?*

III. *Se não seria conveniente regular alguns Regimentos concernentes á expedição dos Tribunaes das Fronteiras do Reino?*

IV. *Se não seria necessario ordenar, que se juntassem as Dietas particulares, chamadas Assembleas de Relação, para saber, o que se passa em cada Provincia?*

A'manhaã se publicará, o que resulta das deliberaçoens do Senado sobre estas disse-

rentes propostas. Acabada a Conferencia de hontem o Conde de *Podosky* deo conta a ElRey, em presenca dos Senadores da Embaixada, a que foi á *Porta Othomana*. O Conde de *Osten*, Inviado Extraordinario de *Dinamarca*, teve no mesmo dia a sua primeira Audiencia particular de S. Mag.

A L E M A N H A.

Vienna 31 de Maio.

O Serenissimo *Archi-Duque Joseph*, e a Senhora *Archi-Duqueza* partirão hontem para *Maria-Celi* na *Estyria*; dalli voltarão SS. AA. RR. para *Laxemburgo*, aonde se juntarão com SS. MM. JJ., e RR., que partem segunda feira, para hir passar tres, ou quatro semanas no mesmo sitio.

Ainda não sabemos noticias dignas de attenção, a respeito dos movimentos dos Exercitos. O General Barão de *Laudon* conserva atégora em *Silesia* o mesmo posto; mas o General *Goltze* fez naquella Provincia alguns movimentos, como se chegou para *Glogau*. As suas forças consistem em hum Corpo de Tropas *Prussianas* de 160 Homens. He verisimil, que tostem causa desta marcha as noticias, que chegarão, de que as Tropas *Russianas* tinnaõ, não

Da

lómence

sómente passado o *Vistula*, como ja se disse, mas que marchárao a 15 para ganhar *Pofnan*.

Quartel General de S. Mag Prussiana em Kuntzendorfe na Silésia, 16 de Maio.

Depois de passarmos o *Elba* na noite de 3 para 4 deste mez, atravessámos a *Lusacia* com tanta celeridade, que a 9 chegamos ás Fronteiras de *Silésia*. Nesta acelerada marcha tivemos poucos desertores, e unicamente avistámos ao longe algumas partidas de *Hussares* Inimigos. A 10, ficando o Sargento Mór de Batalha *Ramin* perto de *Gorlitz* com hum Retaguada de 2 Batalhoens, e algumas Tropas ligeiras, 200 *Hussares Austriacos* lhe atacárao os piquetes nas vizinhanças de *Landscron*; mas foram tão fortemente rebatidos, que não sem trabalho se salvárao. Ficárao mortos alguns vinte, e prizioneiros 46, com o Capitão, que os commandava. Nesta occasião tivemos 4 Homens feridos.

Tanto que o General *Laudon* recebêo avizo da marcha de S. Mag., desamparou as montanhas de *Silésia*, e a Cidade de *Landsbut*, depois de pedir exorbitantes contribuiçoens, e levar refens, para segurança do pagamento. A 10 se retirou, marchando de *Gottesberg* até *Schwartzwalde*, e no dia seguinte até *Friedland*, de donde, se diz, que passou adiante de *Braunau*, encaminhando a marcha para *Glatz*. Parece, que a nossa não foi sentida dos *Austriacos*, senão depois de alguns dias. O General *Lascy* ficou tranquillo nas vizinhanças de *Bocksborg* até 8. Então se resolveo a seguirmos até *Zittau*, de donde marchou para *Bohemia*, tomando o caminho de *Trautenau*, e *Brasau*. Diz-se, q foi reforçado por 7 Regimentos do Exercito do Marechal *Daun*. O Tenente General *Goltze* está com as suas Tropas acampado em *Camerau*, junto a *Schweidnitz*; e nós viemos hontem de *Hausdorf* para *Kuntzendorf*. O Inimigo, desamparando a *Silésia*, não tem dado occasião a successos de importancia. *Reitzenstein*, Sargento Mór do Regimento de Dragoens de *Finck*, atacou ante hontem junto a *Liebau*

hum partida de 300 Cavallos do Regimento de *Nadasti*, commandada pelo Sargento Mor *Grafenstein*, e seguindo os até *Schatzlar* em *Bobemia*, fez prizioneiros hum Official subalterno com 41 Homens, e tomou outros tantos Cavallos. Depois se retirou para o seu posto sem mais perda, que a de hum Dragaó, e hum *Hussar*, que ficárao prizioneiros.

F R A N Ç A.

Continuação das noticias de Pariz de 29 de Maio.

Nos papeis publicos se divulgou: Que a 24 chegára a *Marly* hum Correyo com avizo, de que hum furacaó de vento afastou de *Belle Isle* a Armada Inimiga; mas tanto esta noticia, como as circumstancias, que a acompanhavao, se não verificaó. Geralmente fallando, se não deve dar credito a noticias, que se espalhaó, a respeito daquelle Ilha, e o silencio da Gazeta de *França* qualifica de falsos os successos, que se forjaó na idéa do publico.

As Náos de Guerra, que se armaó em *Brest*, e em *Rochefort*, brevemente ficaráo em estado de fazerse á vela. Com ellas se haó de incorporar o *Robusto* de 74 Peças; e o *Acordado* de 64, que estão furtos no Rio *Villaine*. A Fragata da Coroa o *Tigre*, que sahio de *Burdeos* para a Ilha de *São Domingos* a 15 de Dezembro, entrou neste porto com hum preza carregada de açucar. O Capitão *André Fabro*, que commandava a Fragata, rendeo na sua derrota outros quatro Navios; e a tres dêo resgate. Os *Inglezes* fizeraó sahir 7 Fragatas da *Jamaica*, para cortallo quando voltasse de *São Domingos*; mas teve a habilidade, e fortuna de escaparlhe. Este Commandante não adquirio na Campanha antecedente menos gloriosa reputação. O descobrimento do satellite de *Venus*, que já se communicou ao publico, soy ultimamente confirmado pela quarta observação, que *Montagne* fez a 11 do corrente. Observou: Que o satellite gasta 12 dias na sua revolução, circumstancia, que deixa duvidosa a sua passagem pelo disco do Sol.

Anna Francisco de Montmorency Luxemburgo, Duque de *Montmorency*, Brigadeiro de Infantaria, e Coronel do Regimento de *Turena*, morreu a 22 no Exército do *Baixo Rheno* com 26 annos de idade.

GRAA'-BRETANHA.

Londres 29 de Maio.

O Conde de *Colombo*, Residente da Republica de *Veneza*, teve as suas Audiencias de despedida de ElRey, e da Familia Real, e partirá a 10 do mez, que vem, para *Italia*.

Henrique Grenville brevemente partirá para *Constantinopla*, aonde vai residir com o caracter de Ministro de S. M. A sua commissão consiste em fazer as mayores seguranças ao *Sultão*, de que ElRey deseja de cada vez mais cultivar, e manter a boa amizade, que reciprocamente professão as duas Cortes. Algumas Pessoas suppoem, que este Ministro vai encarregado de ajustar com a *Porta* hum novo Tratado de commercio mais amplo, e mais vantajoso para a Nação *Britanica*.

Stanley partio daqui a 24 pelo meyo dia. A' noite chegou a *Douvres*; e como o vento estava favoravel, se entende, que passaria para *Calais* hontem pela manhã. A toda a hora se espera o Ministro de *França*: Grande parte do seu fato chegou aqui antehontem.

Affirma-se, que o Conde de *Egremont* Embaixador de ElRey ao futuro Congresso, será creado Duque de *Graã Bretanha* antes da sua partida. Os Plenipotenciarios das Coroas, interessadas na Guerra, devem juntarse em *Augsbourg* no principio do mez de Julho. Se dermos credito ás vozes do publico, tanto que principiarem as Conferencias do congresso, se hade ajustar huma tregoa, ou suspensão de armas, tanto para as Tropas de *Europa*, como para as das mais partes do Mundo: para revestir de verisemelhança esta idéa, accrescentão, que já estão justos os preliminares, que devem preceder esta convenção. Mas antes de se dar prin-

cipio ao Congresso, ou *Belle-Isle* hade entregar, ou nunca seremos senhores desta Ilha, e os dous Exercitos *Francezes*, que não adiantão muito as suas expedições, terão pouco tempo para executar empreza consideravel. Desta sorte, e conforme ajuiza o povo, teremos mantido o Inimigo ocioso, conservado *Hanover*, e feito huma Conquista importante. Destas, e de outras não menos extravagantes conjecturas se alimenta o vulgo, em quanto o nosso Ministerio, observando as regras da prudencia e da politica, trata de promover os interesses, e a gloria da Coroa, e da Nação.

O Capitão *Howe*, commandante da Chalupa de Guerra a *Mosca*, partio a 20 de *Belle Isle*, e chegon hontem com avizos do General *Hodgson*, e do Cabo de Esquadra *Keppel*, que dão parte de que a 13 se apoderárao as nossas Tropas da Cidade do *Palacio*, e igualmente das obras exteriores da *Cidadella*, e que o sitio se continúa com vigor e felicidade, pelo que se espera, que brevemente entregue a Praça o Cavalleiro de *St. Croix*. Mas a Gazeta de *Londres*, que sahio hoje, não falla nesta circumstancia. Em quanto se não verifica a expugnação da *Cidadella*, que se tem por infallivel, se fazem passar successivamente Regimentos para *Belle Isle*, tanto com o designio de accelerar a Conquista, como para executar outros premeditados projectos. A Armada da segunda expedição se vai provendo de mantimentos, e petrechos, com prontidão, e sem ruido. Antehontem partiraõ da *Torre* 22 carros, e no caminho se lhes juntaraõ outros 22, que vieraõ do Arsenal de *Woolwich*. Levaõ para *Portsmouth* grande quantidade de viveres, e de munições. A Artilheria ja terá chegado ao mesmo porto.

A 26 foraõ installados em *Westminster* Cavalleiros da *Ordem do Banho* o Lord *Carrisfort*, *Torke*, *Proctor*, *Gibbons*, *Pocock*, *Delaval*, *Frederic*, *Waren*, *Gray*, Ministro de ElRey em *Napoles*, *Amberst*, Commandante das Tropas de S. M. na *America*, *Saunders*, Commandante da Esquadra do *Mediterraneo*, e *Griffin*, Tenente General em *Alemanha*. Os 8 primeiros foraõ installados em pessoa, e os ultimos 4 por

por procuração. Os Cavalleiros, que estão presentes, mandão esta noite representar hum Drama *Italiano*, a que se hade seguir huma grande ceya, e hum magnifico baile, para o que estão convidadas mais de 100 Pessoas de distincção.

Affirma-se: Que *Mackensie*, Inviado Extraordinario desta Corte na de *Turin*, recebêra a dignidade de *Par*, e o caracter de Embaixador Extraordinario de S. M. a El Rey de *Prussia*, em lugar de *Mitchell*, que se recolhe a *Inglaterra*, por causa de molestia. *Stanhop*, Residente em *Hamburgo* hirá substituir *Mackensie* em *Turin*. Antehontem pela manhaã chegarão avizos de *Alemanha*, e de *Haya*, que se suppoem serem importantes. Muitos Ministros Estrangeiros recebêrao tambem cartas, a q se seguirão conferencias, que tiverão com o Conde de *Bute*, e Mr. *Pitt*. O Principe de *Galitzin* communicou a estes dous Secretarios de Estado os despachos, que recebeo de *S. Petersburgo*, e de *Pariz*, concernentes à negociação da paz.

Não falta quem diga, que o nosso Governo, não perdendo de vista entre as negociaçoens da paz, a pronta execução dos seus projectos Militares, determina, que a Armada, que ultimamente se aparelhou faya a tentar a empreza, que deve coroar os progressos das nossas Armas. Sahirá de *Portsmouth* até o fim da semana que vem, comandada, conforme dizem, pelos Almirantes *Hawke*, e *Pocock*, e pelo *Lord Howe*. De *Portsmouth*, e de *Plimouth* partirão para *Belle Isle* algumas Nãos de Guerra com varios Regimentos.

Ante hontem à noite chegou daquella Ilha, e foy a caza do Secretario de Estado *Pitt* hum expresso, com avizos, de que até agora não transpirou circumstancia alguma; mas suppoem-se, que o Cabo de Esquadra *Keppel*, e o General *Hodgson* derão parte à Corte das condiçoens, com que o Cavalleiro *S. Croix* offerece entregar a Cidadella. He certo, que logo se expedio hum expresso com ordens para os dous Commandantes.

PORTUGAL.

Lisboa 7 de Julho.

No dia 25 de Junho, proximo passado, entrou no Porto desta Cidade com 102 dias de viagem a Frota do Rio de Janeiro, composta de 21 Navios de Commercio, comboiada pela Não de Guerra N. S. da *Ajuda*, e *São Pedro de Alicantara*, de que era Commandante o Coronel de Mar, e Guerra *Antonio Pereira Borges*.

No dia 30 se recolhêrao a este Porto as duas Guarda Costas, e em 2 do corrente sahio deste Porto para o da Cidade da *Babia* a Não N. S. da *Conceição*, e *S. Vicente Ferrer*, Capitaõ *Jozeph Rolleen Vandrek*.

O Ilustrissimo, e Excellentissimo *Dom Pedro Henrique de Bragança Souza Tavares Mascarenhas da Silva*, I. Duque de *Lafoens*, III. Marquez de *Arronches*, VII. Conde de *Miranda*, Senhor do Conselho de *Lafoens*, e das Villas de *Miranda do Corvo*, *Jarmelo*, *Folgozinbo*, *Soza*, *Pudentes*, *Vouga*, e *Oliveira do Bairro*, Comendador das Commendas de *São Vicente de Villa-Franca de Xira*, de *Santa Maria da Gollegãa*, e outras da Ordem de *Christo*, e *Sant-Iago*, Alcaide Mór de *Arronches*, e *Alpaihão*, e da Villa de *Thomar*, que varios annos servio com grande reputação o importante emprego de Regedor das Justicas deste Reyno; fallecêo a 26. do mez passado pelas 7 horas e hum quarto da manhaã, na sua quinta de *Alpriate*, com 43 annos, e quasi 6 mezes de idade. Foi sepultado a 28 do mesmo mez no seu Jazigo da Igreja de *Santa Catbarina de Ribamar*. Convento, de que era Padroeiro. Suas Magestades tomaraõ luto por tempo de hum mez, ordenando á Corte, e Officiaes da Sua Caza fizessem a mesma demonstração de sentimento.

Antehontem se vestio a Corte de Gala, por ser o dia do Anniverfario do Nascimento do Serenissimo Senhor Infante *Dom Pedro*, que entrou no quadragesimo quinto anno de sua idade.

SUPPLEMENTO

DAS NOTÍCIAS

DE LISBOA

DE 7. DE JULHO DE 1761.

VIENNA 3 de Junho.



Egunda feira passada se vestio a Corte de gala por ser dia do Anniversario do nascimento do Serenissimo Archi-Duque *Fernando*, que entrou no oitavo anno da sua idade.

No mesmo dia chegarão de *Maria Caeli* os Serenissimos Archi-Duques *Joseph*, e a Senhora Archi-Duqueza, que partirão com SS. MM. para *Laxemburgo*. O General de Infantaria Barão de *Laudon*, ainda está acampado no mesmo posto.

As patrulhas do Exercito do Imperio, que saem a bater o Campo, chegam até ás portas de *Leipzig*. Os *Prussianos* mudarão o Hospital, que tinham naquella Cidade, e juntao hum grande numero de carros para transportar o armazem, que tinham em *Nordhausen*.

FRANCFORTE 26 de Maio. O Conde de *Stainville* no dia 22 chegou de *Pariz* a esta Cidade. As disposicoens, que vemos fazer, nos promettem mui proximos successos. O Principe de *Soubise* está resoluto a executar consideraveis evolucoens, que serão reguladas pelas do Exercito do Marechal Duque de *Broglio*. Os Regimentos, que se achão acantonados nas vizinhanças desta Cidade, estão por esta causa prontos para marchar com o primeiro avizo.

O Principe *Fernando* mudou tambem o seu Quartel General para *Rittberg*, e mandou alguns Regimentos para *Ham*, com ordem de trabalharem nas fortificacoens, que mandou fazer, para mayor segurança da mesma Cidade.

O Quartel General do Principe Hereditario de *Brunswick* estava, quando partirão as ultimas Cartas em *Nosteln*, pequena Aldea, 2 legoas distante de *Munster*.

PRAGA 28 de Maio. O General Barão de *Laudon* tinha ainda em 24 o seu Quartel General em *Hauptmansdorf*, junto a *Braunau*. A 21, hindo o General *Beck* reconhecer a fronteira de *Silesia*, com hum Detachamento de 10 *Hussares*, e *Dragoens*, encontrou entre *Lowenberg*, e *Greiffenberg* 200 *Hussares* de *Malachowsky*, commandados pelo Sargento Mór *Lutseb*. Degollou huma parte, e fez quasi 100 prizioneiros, que mandou para *Zittau*. O resto se salvou com o Sargento Mór, fugindo para *Pilgramsdorf*. El Rey de *Prussia* assentou o seu Quartel em *Quntzendorf*. As Tropas deste Monarca estão alojadas até as vizinhanças de *Schweidnitz*, e de *Reichenbach*. Mandou em diversas paragens cortar hum grande numero de arvores, para melhor segurar a situacao, em que se acha, embaraçando os caminhos, por onde póde mais facilmente ser investido. Destacou o General *Goltze*, com hum grande Corpo de Tropas, para sair ao encontro aos *Russianos*, que marchão por *Posnania* para a *Silesia inferior*. As Tropas ás ordens dos Generaes *Sincere*, *Odonell*, e *Beck* não se unirão com o Exercito do Barão de *Laudon*, mas estão alojadas em hum sitio conveniente, perto de *Zittau*. O General *Wolfersdorf* está em *Putisch*, e *Luzinsky* em *Trautenau*. O Principe *Alberto de Saxonia* aquartelou em *Lungenwitz* a sua Brigada, composta de 4 Regimentos de Cavallaria *Saxonia*, e dos *Hussianos*.

Os Exercitos, que ficáraõ na *Saxonia*, ainda se conservãõ na mesma situação; o Príncipe *Henrique* no Campo de *Messsen*; o Marechal *Daun* em *Dresda*, e o General *Lascy* em *Ubigau*. O Corpo, commandado pelo General *Guasco*, chegou de *Egra* a *Dippoldiswalde*, aonde o General *Haddick* o ficou governando.

HANOVER 3 de Junho. O Príncipe *Fernando*, cujo Quartel General ainda se conserva em *Neubaus*, mandou manobrar 12 Batalhoens, para fazer diferentes salvas, comque celebrou a vespõra do Anniversario de S. Mag. *Britanica*, que se festeja amanhã. S. A. R. tem convidado os principaes Officiaes do seu Exercito para hum magnifico banquete, a que se hade seguir hum luzido baile. O Palacio, que este Príncipe occupa, hade estar illuminado, e da mesma sorte os seus jardins. A *Neubaus* chegãõ dous Principes de *Brunswick*, que vem fazer a Campanha, a que brevemente se darã principio. Já está junto hum grande numero de Tropas nas vizinhanças de *Wabourgo*, ás ordens do General *Sporcken*. De *Munster* se escreve, que esta Praça se acha em bom estado, e que a guarnição, que consiste em 40 Homens, poderã defendella muito tempo, no caso, que os *Francezes* se resolveã a sitialla. O Príncipe Hereditario conserva o seu Quartel General em *Notteln*. As Tropas de *Scheiter* estão acampadas em *Ramstrup*, junto a *Dorsten*. Os *Francezes* ainda se achãõ tranquillos nos seus campos de *Wesel* de *Rees*, e de *Derendorf*.

HAMBURGO 5 de Junho. Pelas Cartas de *Francforte* no *Oder* sabemos, que o Exercito *Russiano*, o qual estava acampado a 25 de Maio áquem do *Vistula*, marchou em 3 divisoens. A primeira, commandada pelo Marechal *Butturlin*, se adianta para a *Silézia*; e o General *Czernichef* governa a Vanguarda. A segunda, ás ordens do General *Fermer*, dizem, que está destinada para tentar huma empreza particular. A terceira, governada pelo General de *Romanzof*, he verisimil, que entre na *Pomerania*. S. Mag. *Prussiana* destacou hum grande numero de Tropas, para cobrir a

Nova Marca; e o General *Goltze* está acampado junto a *Glogau*, para daquelle sitio observar a marcha dos *Russianos*.

GENOVA 30 de Maio. O processo dos Coroneis *Basso*, *Gianno*, e *Gallo*, em que tantas vezes se tem fallado, ficou ultimamente concluido, e delle se não tornarã a fazer menção. Estes 3 Officiaes requerẽrã baixa, como o Senado lhe mandou insinuar, que fizessem. Pediraõ ao mesmo tempo, que se lhe mandassem satisfazer os soldos, que se lhes supprimiraõ, durante o processo da sua causa; graça, que lhes foi concedida, attendendo á miseria, em que se achãõ.

Os Commissarios, nomeados pelo governo, para irem tratar com os Rebeldes de *Corsega*, partiraõ daqui a 16 pela manhã, escoltados por 4 galés, huma galeota, e 2 faluas.

Os *Corfos* tiverãõ a 10 deste mez huma grande conferencia, na qual por uniformidade de votos tomãrãõ a resolução de continuar as hostilidades, e de punir rigorosamente quem se atrevesse a propor o ajuste de paz com a Republica. Em virtude desta resolução se aumentou duas libras, e 10 soldos na taxa, lançada a cada familia para ajudar as despezas da guerra. Não se sabe, de donde vem as muniçoens, que de tempos em tempos lhes trazem alguns pequenos Navios Estrangeiros.

As Cartas de *Turim* dizem: Que chegãõ repetidos Postilhoens áquella Corte, expedidos aos Ministros de *França*, e de *Inglaterra*. S. Mag. *Sardiniese* chama frequentes vezes o seu Conselho, e o Duque de *Saboia* assiste regularmente às conferencias; mas não transpira a menor circumstancia destas deliberaçoens; em todo o *Piamonte*, se ajuntãõ grandes provimentos de guerra, ja se contãõ mais de 300 Homens de excellentes Tropas; e fallase em aumentallas com muitos Regimentos, tanto Nacionaes como Estrangeiros.

PARIZ 1 de Junho. A 17 do mez passado se proferio hum Acordãõ do Parlamento, pelo qual se mandava aos *Jesuitas* de *Pariz* entregar dentro de 3 dias no arquivo do mesmo Parlamento hum exemplar impresso

fo das *Constituições da sociedade dos Jesuitas* expressamente da edição, feita em *Praga* no anno de 1757. Sendo este Acordão intimado aos superiores das 3 Casas de *Jesuitas* desta Capital, o *P. Montigni*, logo no dia seguinte exhibio no Cartorio as *Constituições* declaradas. No mesmo Acordão se encarregava ao Procurador Geral da Coroa as examinasse, e desse conta com seu parecer ás Camaras do Parlamento, que para este effeito se haviaõ de juntar a 2 de Junho. Ante hontem pela manhã recebeu o Parlamento huma ordem, ou avizo, em que se lhe declarava: „Que S. M., querendo tomar conhecimento per si mesmo das *Constituições da sociedade dos Jesuitas*, ordenava ao Parlamento: Que no dia seguinte 31 mandasse a *Marly* o primeiro Presidente com outros dous Presidentes, e os Officiaes de ElRey, os quaes levariaõ a S. M. o exemplar das ditas *Constituições* exhibidas no Cartorio pelos *P.P. Jesuitas*.“ Todas as Camaras do Parlamento foraõ convocadas, para ouvirem ler o avizo, e logo se nomearaõ Commissarios, para votar, no que se devia fazer. Juntaraõ-se pelas 3 da tarde para conferirem sobre a materia do avizo. Pelas 5 horas estavaõ juntas as Camaras do Parlamento, que deviaõ decidir, ouvindo a informação dos Commissarios. Assentouse em ordenar aos Officiaes de ElRey procurassem outro exemplar das *Constituições dos Jesuitas*, que se deixaria no Cartorio, em lugar, do que tinhaõ exhibido os Padres e que se havia de levar a ElRey, em conformidade das suas ordens. Mas hum dos membros do Parlamento offereceo logo hum exemplar, que teve a precaução de levar consigo, e que immediatamente se entregou a 4 Commissarios, para confrontallo com o exemplar, que os mesmos *Jesuitas* entregaraõ. Feito este exame, e legalmente autuado pelo processo verbal, que fizeraõ os Commissarios, foy o novo exemplar apresentado ao Parlamento, que proferio hum Acordão, em que ordenava, que o primeiro exemplar seria levado no dia seguinte (31) a ElRey, em virtude das suas ordens; e que o segundo ficaria no Cartorio, em lugar do outro para se continuar o exame, começado pelos Officiaes de ElRey, de que deviaõ

dar conta no dia seguinte, a todas as Camaras do Parlamento.

Em conformidade desta decisão o Primeiro Presidente foi hontem a *Marly*, com os dous Presidentes criminaes, e os Officiaes de ElRey, para entregar a S. M. o exemplar, que mandou pedir. Hoje se juntaõ as Camaras para saberem do primeiro Presidente o que ElRey lhe disse, quando lhe entregaraõ o sobredito exemplar.

Cortando-nos as Nãos de guerra *Inglezas* a communicação com *Belle Isle*, unicamente sabemos, o que alli se passa pelos finaes do Cavalleiro de *S. Croix*, que podem ser algumas vezes mal interpretados. Pelos que se observaraõ de *Quiberon*, se entende, que a troca dos prizioneiros, que de parte a parte se fizeraõ em *Belle Isle* não teve effeito; porque o General *Inglez* não quiz ratificar a convenção concluida, para se fazer a troca. Os finaes de 22 deraõ a entender, que o Cavalleiro de *St. Croix* se recolhêra com todas as suas Tropas na Cidadella; e que os *Inglezes* estaõ Senhores da Cidade, e do Palacio; mas que adiantaraõ pouco os seus aproches desde o dia 19. Como a Cidadella està edificada sobre rocha, e munida de muitas cazas matas, se julga que poderá longo tempo soffrer o assedio. Porém esta esperança pouco, ou nada pode consolarnos, se finalmente se perder a Praca, e he certo, que não tardará esta noticia, se a fortuna nos vedar os meyoys de lhe introduzir socorro. No intervallo de tempo, que passou desde 8 até 20 de Abril, este projecto era sem duvida mais praticavel, do que actualmente. Pouco se pôde emprender com as Nãos de Guerra, que se armaraõ em *Brest*, e em *Rochefort*. Será mui difficil formallas em huma Esquadra; e suppondo, que esta uniaõ se consiga felizmente he preciso pelear com huma Armada muito mais superior para abrir passagem aos Navios de transporte, carregados de Tropas, e muniçoens para *Belle Isle*. Emfim, se este reforço não pudesse desembarcar perto da Cidadella, mal poderia sem grande trabalho aportar na Ilha, e muito menos penetrar até a Praca. Taõ difficeis obstaculos deixão poucas esperanças, de que se conserve *Belle Isle*. Seria porém reprehensivel indifferen-

ça não socorrer huma guarnição, que fez tão admiravel defenſa. Por eſta cauſa ſe trabalha com extraordinaria diligencia no noſſo armamento. A'lem das Náos de guerra de *Rochefort*, de que já ſe fez menção, ſe aparelhão o *Tonnant*, de 80 Peças; o *Oriente* de igual força; o *Prathe*, de 74; e o *Northumberland*, de 70. Os *Prames*, que eſtavão no meſmo Porto, têm ordem de ſe achar na foz do *Loire*.

A vinda de *Stanley* a eſta Cidade, e a commiſſão, com que *Buſſi* foi a *Londres*, não deſvanecem a má opinião, que ſe concebeo geralmente do Congresso de *Ausburgo*; porque ninguem poderá perſuadirſe, que a negociação deſtes dous Miniſtros poſſa conseguir tão cedo huma ſuſpenſão de hoſtilidades, e ſem eſta precedencia pouco fructo ſe póde eſperar das Conferencias de *Ausburgo*, ao menos por eſte anno. A'lem diſto, considerando bem o obſtinado empenho, com que os *Inglezes* continuão a Conquiſta de *Belle Isle*, cauſa alguma admiração a indifferença, que obſervão tranquillos os noſſos Exercitos de *Alemanha*. Parece com tudo, que eſta tranquillidade não durará muito tempo. As Cartas de *Francforte* aſſeverão, que o Marechal, Duque de *Broglio* ſe diſpoem para continuar o progresso das ſuas expedições. Diz-ſe: Que eſte Exercito, não obſtante as ſuas forças, he menos conſideravel, que o do Marechal de *Soubiſe*.

LONDRES 2 de Junho. Os Miniſtros de El Rey ſe tem juntado repetidas vezes, por cauſa dos avizos, que a Corte recebeu de *Alemanha*, e da *Háia* a 30 do mez paſſado, e hontem pela manhã. *Buſſi*, Miniſtro de S. M. *Chriſtianiſſima*, ainda hontem chegou, por cauſa dos ventos contrarios, que o demorarão alguns dias em *Calais*, e como ſe acha moleſtado, ainda não ſoy á preſença de El Rey.

No Paço, e em toda a Cidade ſe fazem grandes diſpoſições para ſe celebrar depois de amanhã o anniverſario do nascimento de S. M., que neste dia cumpre 23

annos de idade. Diz-ſe, que á noite habde andar admiraveis fogos de artificio.

O governo mandou ordem a diversos Regimentos de marcharem para as noſſas Coſtas Meridionaes, de donde ſe embarcarão, ou para *Belle Isle*, ou para a nova expedição, que ha tanto tempo ſe premedita. O novo Regimento de Cavallaria dos *Monteiros Reaes* do *Lord Sutton* entra neste numero. Outros diferentes Troços tanto de Tropas Regulares, como de Milicias, devem eſtar prontos para marchar ao primeiro avizo para diversos campos, que ſe determina formar no Reino.

De *Belle Isle* ſe eſcreve: Que ao valor das noſſas Tropas da Marinha ſe deve inteiramente a vantajem de ganharmos com tanta celeridade as obras exteriores da Cidadella. A penas ſe paſſou ordem de atacar o Inimigo, marcharão eſtas Tropas com abandona na boca da arma ſem polvora, nem bala. Inutilmente mandou o General *Hodgſon* que fizessem alto até chegarem as munições: continuarão a marchar, avançando com tanto ardor, e felicidade, que ſe apoderarão de 2 reductos, e de hum poſto, exceſſivamente vantajoſo. O General *Hodgſon* mandou alojar na direita do ſeu campo, para com eſta diſtincção honrar o ſeu valor.

Hontem ſe diſtribuiu pelos Soldados, e Marinheiros das Náos de Guerra *Nafau*, e *Harwich*, e das Fragatas a *Ria*, e o *Cifine* a ſomma de 200 libras eſterlinas, procedida da venda dos effeitos achados nas Ilhas de *São Luiz*, e da *Gurea* na Coſta de *Africa*.

A Chalupa da Coroa a *Jamaica* conduzio a *Vigo* hum Corſario de *S. Malo*, de 8 Peças, e 64 Homens, e hum Bragantim *Eſcocez*, que havia ſido tomado por huma Barca Inimiga. A Fragata a *Veſtal* entrou a 14 do mez paſſado em *Leorne*, com 4 Peças Francezas, das quaes huma, carregada de eſtofos de laã, hia de *Marselha* para *Alexandria*. As outras vinhão de *São João de Acre*, trazendo a bordo 522 fardos de algodão em rama; 258 dito de fio de algodão; e 36 pacotes de ſeda.

COM PRI-
DE ELREY,



VILEGIO
N. SENHOR.

TERÇA FEIRA, 14. DE JULHO DE 1761.

TURQUIA.
Constantinopla 2 de Maio.



Segunda Sultana deo á luz, em 19 do mez passado, humma Princeza a que se poz o nome de *Sultana Schach*. A 20 se publicou o nascimento desta Princeza com 3 salvas da Artilheria do Ser-

ralho, do Arsenal, da Fundição, e dos dous Castellos do *Bosforo*. Nos dous dias seguintes se repetirão as mesmas salvas de Artilheria. O *Reis-Effendi* ou Secretario de Estado mandou chamar a sua caza os Interpretes dos Ministros Estrangeiros, para os encarregar de darem parte, em nome da *Porta*, aos Principes seus Amos, do nascimento desta nova Princeza, insinuando-lhes ao mesmo tempo, que S. A. se agradaria muito de que os mesmos Ministros concorressem da sua parte para as publicas demonstraçoens de alegria, com que deve celebrar-se tão prospero e agradavel successo em todo o Imperio *Othomano*, e que haõ de ter principio no segundo dia do *Bairam*, isto he, a 6 do corrente. Em conformidade desta insinuação resolvêrão os Ministros illuminar os Palacios em que residem, como fizerão, quando se festejou o nascimento da Prince-

za *Heibeth-Ullab* primeira filha do *Sultão*.

Nas Costas de *Italia* parece que se receia muito, e talvez mais do que se dezia, a expedição maritima da *Porta*. Aqui se entende porem, que de todo este aparato não resultará mais que sahir a cruzar no *Archipelago* o Capitaõ *Bachá* com mayor numero de velas, que os annos antecedentes.

SUECIA

Estockholmo 26 de Maio.

Mandando ElRey, por hum effeito de sua Real Clemencia, entregar aos Officiaes das suas Tropas, que se achão prizioneiros dos *Prussianos*, parte dos seus Soldos, os Estados não só approvárão esta resolução, mas pedirão a S. Mag. se servisse de ordenar, que o pagamento destes Officiaes se faça, contando desde o dia em que ficárão prizioneiros, à proporção do que antes vencião, e como se actualmente estivessem occupados no serviço: A respeito dos Officiaes Subalternos, os Estados resolvêrão que, o General que commanda o Exercito na *Pomerania*, lhes remeta para seu sustento, tanto quanto percebem aqui os Officiaes *Prussianos* nosos prizioneiros, e que o acrescimo se lhes reserve para o receberem acabada a guerra. A'lem disto, como o miseravel estado, a que as doenças e outras circumstancias reduzirão estes Officiaes mayores e Officiaes subalternos,

Eu

nos,

nos, os podia obrigar a servirem nas Tropas Prussianas, julgáráo os Estados que para evitar semelhante inconveniente seria necessario dar faculdade ao mesmo General, para pôr na mão do Official mais antigo do lugar aonde se acharem prizioneiros Suecos, hũa certa quantia de dinheiro que lhes podesse distribuir, à proporção da sua necessidade. Finalmente os Estados determináráo a forma com que se devia assistir às mulheres e filhos dos mesmos Officiaes.

O contagio das bexigas, que principiou a 6 do corrente, roubou a vida a hum grande numero de crianças; mas a *Inoculação*, ou enxertia dirigida pelo Doutor *Sebultz* preservou os meninos que se crião na casa dos Orfaõs, fundada pelos *Pedreiros livres*. Consultando sobre esta materia os Doutores da Faculdade que se juntáráo a 8 de Novembro de 1760, e conformando-se com o seu parecer, preparou os doentes mandando-os uzar da agoa de breo algumas semanas. A 29 de Abril *inoculou* ou enxertou 37 de idade de 3 annos e meio até 8, e a operação se fez com tanta felicidade, que não houve hum só que estivesse em perigo. Cinco destes meninos forão *inoculados* por diversas vezes sem experimentarem o menor effeito; he verdade, que antes se lhes descobrião algumas pustulas em diferentes partes do corpo. Hum methodo tão util não pode deixar de fazer entre nos admiraveis progressos até ser geralmente adoptado. No que toca à faude, e em tudo o que pode contribuir para a conservação da vida, temos os olhos bastantemente abertos para nos despirmos de errados costumes e deixarmos triunfar a razão das prevençoens, como se vio banindo de nossas cozinhas todos os trastes de cobre.

P O L O N I A.

Varsovia 25 de Maio.

A 20 do corrente, foi ElRey ao Senado, e fez publicamente ler a Determinação que resultou do *Senatus Consilium*, além dos 4 artigos de que já se fez menção se disputáráo na Assembleia outros pontos differentes: os principaes são os seguintes. *Como a Coroa de Polonia e o Graõ Ducado de Lithuania se achão consideravelmente lesos a respeito do Juz-Patronatús, e a Santa Sede Apосто-*

*lica não está sufficientemente instrubida nos Direitos e Privilegios concernentes a esta materia; S. Mag. nomeou Powinsky, Governador de Ostrenk, para bir a Roma com o caracter de Inviado desta Coroa e do Graõ Ducado, e lhe mandou expedir pela Chancellaria do Reino as instrucçoens necessarias, esperando que Sua Santidade se digne de praticar tambem nesta occasiã a sua benevolencia e affecto com a Coroa de Polonia e o Graõ Ducado de Lithuania. Em virtude de outro artigo da mesma resolução do Senado, deve o Thesoureiro da Coroa pagar todos os annos, a titulo de subsidio, a somma de 8U florins em dinheiro de Polonia, a cada huma das Cidades Reaes de *Elbing*, de *Cracaw*, e de *Marienburg*; e o Thesoureiro Mor de *Lithuania* entregará igualmente em cada anno 16U florins à Cidade de *Wilna*. O III. Artigo manda que o Thesoureiro da Coroa pague, por tempo de 3 annos successivos 12U florins para conservação da Fortaleza de *Caminieck*, e 30U para se comprar tudo o que falta na Artilheria da Coroa.*

A L E M A N H A.

Praga 31 de Maio.

Hum Batalhão de *Lycanios* do Conde de *Petazzi*, composto de 1228 Homens, commandado pelo Tenente Coronel *Worberg*, passou por aqui a 23 seguindo a estrada de *Silezia*; mas agora sabemos que no caminho recebeu ordem de voltar para o Exercito do *Imperio*: Hum Corpo de 500 *Croatos* marcha pelo mesmo caminho.

Alguns avizos de *Lusacia superior* dizem que o General *Goltze* chegou a 20 a *Glogau*, com hum Corpo de 20U *Prussianos*. A 21 entrou no Campo que occupou o anno passado. A 22 pela manhã, marchou para *Zullicou*, por ter noticia de que hum grande Destacamento *Russiano* se avançava pela *Pofnania* para fazer huma invasão na *Silésia inferior*. A este Destacamento se seguia hum Corpo de 24U Homens, às ordens do General *Czernicbef*. S. Magestade *Prussiana* reforçou as Tropas do General *Goltze* com 6 Regimentos, 3 destacados do seu Exercito, e os outros 3 do Exercito do Principe *Henrique*. Os ultimos marcháráo por *Crossen*, e *Francforte no Oder*. S. Mag.

Mag. Prussiana ainda tem o seu Quartel General em *Kuntzendorf*, e as suas Tropas trabalham em fortificar o Campo que occupa perto daquelle posto. O Marechal *Dann*, e o Barão de *Laudon* não darão principio ás suas expedições em quanto não observarem as evoluções, que este Monarca executa para atalhar a invasão do Exercito *Russiano*.

Francforte 8 de Junho.

A mayor parte dos Regimentos de que se compoem o Exercito do Marechal Duque de *Broglie* desfilaõ para *Cassel*, e *Gottingen*. He verisimil que todas as Tropas do mesmo Marechal se cheguem para o *Wezer*. A noticia que se espalhou de que se destacariaõ 20U Homens deste Exercito para *Saxonia* não tinha o menor fundamento. Os *Alliados* fazem demolir as fortificações de *Hildesheim*, levando primeiro toda a Artilheria. A Guarnição que tinhaõ no Castello de *Bentheim* ja se retirou depois de fazer voar as muralhas. Parece que estão resolutos a ficar em *Munster*. Alojáraõ 4U Homens nesta Praça tendo primeiro talado todo o Paiz vizinho; mas esta prevenção, não basta para impedir que os *Francezes* tentem o sitio de *Munster*, ou de *Lipstadt*, e talvez de ambas as Cidades ao mesmo tempo. O Marechal Conde de *Serbelloni* manda demarcar hum Campo junto a *Cshourg*. He muito verisimil, que dirija as suas expedições para as partes de *Leipsig*.

PAIZES BAIXOS AUSTRIACOS.

Bruxellas 8 de Junho.

Roland le Virlois, Architetto *Francez*, logrou a honra de ser appresentado a S. A. R. o Principe *Carlos de Lorena* por S. Exel. o Conde de *Cobenzel*. Este Artifice, Autor conhecido pelo seu Theatro de *Metz*; o melhor que ha em toda a *França*, e que servio de modelo do que se fez para a *Opera* comica na feira de *S. Lourenço*; e das diversas mudanças com que se aperfeiçoou a scena *Franceza*, e a scena *Italiana*, não podia deixar de merecer, pelos seus raros talentos, o agrado e attenção de hum Principe e de hum Ministro que protegem as Artes. Ambos louváraõ a excellente distribuição, e a nobre simplicidade da Architectura, que se admira nos desenhos de hum novo

Edificio, em que ficão juntos o Conselho Privado, o Conselho da Fazenda, o Tribunal dos Contos, todos os Tombo e Archivos dos *Paizes Baixos* o Theouro da Ordem do *Tusão de Ouro* &c. Este Monumento edificado no admiravel governo do Principe, e com a sabia administração de hum tal Ministro será, ficando colocado na Praça de *Luvaina*, hum dos principaes adornos desta Cidade. Alem do Theatro de *Metz*, em que alguns ornatos viciosos, desfiguráraõ, na auzencia de *Virlois*, a nobre simplicidade do primeiro desenho, como se pode ver nos desenhos que gravou o mesmo Autor, taes quaes os havia delineado, e taes, quaes os faria executar se chegasse a acabar o Edificio, se fez celebre por outras Obras. As principaes são, a tradução dos *Elemētos de Physica* de *Gravesēde*: A plãta do Theatro pequeno do Palacio de *Berlim*: O desenho da Fachada esquerda da Praça em que está o Palacio de *Potzdaõ*: Os desenhos da fabrica e decoração da escada e da sala do Palacio de *Furstemberg*: Os desenhos de hum magnifica sala para o Cavalleiro de *Chasot* em *Strelitz*: Huma Collecção dos Planos, Perfis, e Elevações de todas as machinas, simples de madeira, andaimes, e Pontes levadiças, que serviraõ nas mayores obras tanto em *França* como em *Italia* de que já tem gravadas algumas chapas, que brevemente se publicarãõ. Examinou a Architectura de *Vitruvio* por *Claudio Perrault* em que emendou alguns erros, ajuntando-lhe a vida de *Vitruvio*, com hũa Desertação critica sobre as diferentes edições desta Obra, publicadas por seus diversos Commentadores. Brevemente fará publico hum Diccionario de Architectura, em que repara alguns enganos que commetteo o Autor dos artigos de Architectura que se acham no Diccionario *Encyclopedico*.

ITALIA. *Napoles 19 de Maio.*

A semana passada, o Cavalleiro *Gray*, Inviado Extraordinario de *Inglaterra* recebeu hum Correyo de *Londres*, e partio immediatamente para *Caserta*, aonde teve hũa audiencia particular de ElRey. Diz-se que fora dar parte a S. Mag. do casamento de ElRey da *Graã Bretanha*, com hũa Princeza de *Brunswick*, mas que ao mesmo tempo

tempo propozera a S. Mag. outros negócios importantes; e voltando com a resposta, que lhe deu a nossa Corte, esta manhã a expedio para *Londres* pelo mesmo postilho.

De *Madrid* chegaram muitos Fidalgos *Napolitanos* a bordo de huma Nao de Guerra *Hespanhola*, que entrou a 15 em *Pozzuolo*. Antes desta chegou outra Nao de Guerra chamada *Septentrião*, que veio trazer grande quantidade de chumbo em pasta ou em enchadas, que se gastará na construcção do Palacio de *Caserta*, ou conforme dizem, em balas de espingarda. As Cartas de *Barcelona* affirmão que as Naos de Guerra *Hespanholas*, que andão cruzando, tomãrão 5 Corsarios *Argelinos*, e que o Commandante desta Esquadra *Africana*, ficará em hum Forte por toda a vida, porque cahindo duas vezes nas mãos dos *Hespanhoes*, fugio outras tantas da prizaõ.

Os Capitaens de 2 Navios *Inglezes*, e de hum *Dinamarquez*, que ha pouco chegaram aqui, asseveraõ que a Porta *Othomana* não mandava armar, mais que 24 Fragatas de 36 peças, e que a diligencia e actividade com que se trabalhava neste Armamento se tinha afroxado muito por quanto em *Constantinopla* se não cuida mais que nas Festas publicas com que deve celebrarse o feliz successo da *Sultana*.

F R A N Ç A. *Marly 4 de Junho.*

A 29 do mez passado *Baudouin* Conselheiro do Conselho supremo, e primeiro Relator na Chancelaria de *França*, logrou a honra de apresentar a ElRey o Discurso ou Disertação sobre o *Satellite* de *Venus* que leu a 20 na Academia Real das sciencias.

No mesmo dia *la Lande*, socio da Academia Real das sciencias, encarregado por S. Mag. de calcular o livro do *Conhecimento dos Tempos*, que a Academia dedica todos os annos aos progressos da Astronomia, e da Navegação, apresentou a S. Mag. o volume desta Obra para o anno de 1762. Alem dos calculos ordinarios contem este volume 10vas Feboadas com diferentes e importantes artigos que ate agora senão publicãrão, sobre as inconstancias de *Venus*, a Pedra *Iman*, a Figura da terra, os Termometros e Barometros, e sobre o modo de conhecer

as *Longitudes* no mar por meyo da lua.

Pariz 5 de Junho.

Segunda feira passada, communicou o primeiro Presidente ás Camaras do Parlamento o que ElRey lhe respondeo, no dia antecedente recebendo o exemplar das *Constituiçoens dos Jesuitas*. S. Mag. explicou por estas palavras. *Examinarei as Constituiçoens que me entregastes. Recomendo-vos digaes ao meu Parlamento que espero não tome sobre esta materia resolução alguma, sem primeiro saber qual de a minha intenção.* A Assembleia julgando que isto não alterava o estado em que se acha semelhante negocio, determinou juntarse no dia seguinte (2) para ouvir os Officiaes de ElRey encarregados de dar conta do exame das mesmas *Constituiçoens*. Junteuse com effeito, mas como representãrão que não tinhaõ tempo bastante para o exame de toda a obra, o Parlamento lhes concedeo mais hum mez e deitinoõ o dia 3 de Julho proximo por ultima dilacão para se dar a conta de q se trata.

H E S P A N H A. *Madrid 23 de Junho.*

De *Cadiz* recebeo S. Mag. avizo, de haver entrado naquella Bahia, a 13 do corrente a Nao de Guerra, o *Diligente*, commandada pelo Tenente General *D. Braz Barreda* que sahio de *Havana* a 18 de Abril: a carga que traz para S. Mag. e para os Comerciantes, consiste em 675U569 pesos *suertes* em prata, e ouro cunhado, e lavrado: 19U408 arrobas de assucar: 50 de quinaquina: 24 de anil: 858 couros em cabelo: 521 curtidos, e outros generos.

Por outro avizo do mesmo Porto se recebeo a noticia de que a 16 deste mez chegou alli o Navio *Santo Ignacio*, vindo de *Buenos Ayres*, com 865U272 pesos *suertes* em prata e ouro: 40U792 couros em cabelo: 1U145 arrobas de tabaco do *Paraguay*: 9U870 libras de laã de *Vigunia*; e outras Drogas medicinaes.

P O R T U G A L.

Lisboa 14 de Julho.

Os Nossos Augustissimos, e Clementissimos Soberanos, gozão da feliz e completa saude que todos os seus Vassallos lhes desejam.

SUPPLEMENTO DAS NOTÍCIAS DE LISBOA

DE 14. DE JULHO DE 1761.

VARSOVIA 30 de Maio.



Inda que ElRey possa, conformandose com o parecer do Senado, convocar huma nova Dieta extraordinaria, duvidamos, que S. M. tome semelhante resolução, por ser quasi evidente, que a futura Dieta não tenha melhor successo, que as precedentes. A respeito das Assembléas, ou Dietas Provinciaes, chamadas de *Relação*, fica ao arbitrio de ElRey expedir Cartas circulares para convocallas, se as circumstancias o pedirem. Em quanto ás moedas diminutas, ou falsificadas, tudo, o que se póde fazer em falta da Dieta, que devia remediar este abuso, he recommendar aos Theloureiros da Coroa, e Ducado de *Lituania*, que pratiquem os meios mais efficazes, para atalhar a introdução de semelhantes moedas no Reino. Podem, se preciso lhes for, recorrer ao braço Militar, pedindo Tropas aos Generaes de *Polonia*, e *Lituania*.

O Principe *Clemente* abraçando o Estado Ecclesiastico, recebeu Domingo passado a primeira tonsura na Capella de ElRey, das mãos de Monsenhor *Visconti*, Nuncio do Papa. S. M. assistio a esta cerimonia, com todos os Senadores, Ministros de Estado, e hum grande numero de Pessoas de distincão.

BRESLAVIA 4 de Junho. O Tenente General *Goltze* mandou publicar a declaração seguinte:

S. M. ElRey de Prussia, Eleitor de Brandeburgo, Duque de Silésia, &c., &c., &c., Meu Clementissimo Soberano, sendo servido aumentar o Troço dos Ulanos Prus-

sianos, que ficará incorporado no Regimento dos Hussares Negros, vestillo á Polaca, negro, e encarnado, e armallo com alfanjes, lanças, e pistolas; convido, a quem for da nação Polaca, para que venha assentar praça neste Troço, que servio sempre com grande distincão. As condiçoens do ajuste serão fielmente executadas. Se os ditos Polacos quizerem trazer Cavallos, capazes de serviço, serão pagos, pelo seu juizo preço em dinheiro de contado. O antigo valor desta, e das mais naçoens, que vivem debaixo da protecção da Republica, he para mim hum seguro fiador, de que muitos delles se alistarão de boa vontade, e sem demora neste vantajoso serviço, e he, o para que os convido e chamo pela presente. Para este effeito recorrerão ao Official dos Hussares Negros, que residem em Breslavia, ou em Glogau. Prometto-lhes em virtude da autoridade do meu posto de General Commandante. Que todo o despojo, que ganharem aos Inimigos de S. M. lhe ficará pertencendo de propriedade: Que receberão huma boa paga; e que serão adiantados, conforme o seu merecimento, sua qualidade, e condição. Feito no Quartel General em Zankau, 25 de Maio de 1761.

(Assinado) CARLOS CHRISTOVAÓ, BARÃO DE GOLTZE.

Tenente General nas Tropas de S. M. Prussiana, Commandante de hum Corpo de Exercito na Silésia, Cavalleiro da Ordem Real da Aguia Negra, Coronel de hum Regimento de Infanteria, e Commandante de Francforte no Oder.

O Exército do Barão de *Goltz* ainda está alojado ao pé de *Glogau*; e o Exército de S. M. Prussiana nas vizinhanças de *Kunztendorf*, excepto alguns Destacamentos, que se avançaram até *Franckenstein*.

BERLIN 6 de Junho. Antehontem celebrou a Academia Real das Sciencias, e Bellas Letras a sua Sessão publica. Dêo principio á Conferencia *Formey*, Secretario perpetuo, declarando: Que o premio, destinado para a obra de *Filosofia experimental*, que se havia de distribuir este anno, ficava reservado para o anno de 1763. O mesmo Secretario Lêo o Elogio Historico do Conde de *Podewils*, ja defunto, Primeiro Ministro do Gabinete, &c. Acabado de ler o Elogio, se seguiu hum Discurso do Conde de *Redern*, Graó Marechal da Corte, intitulado: *Reflexões sobre a Dioptrica, e sobre a invenção de huma nova forma de vidros oculares, que serve para aperseigoar os vidros, ou Lentes de refração*. *Formey* deo fim á Sessão com o Elogio de *Beckman*, Professor, hum dos Reitores do Collegio Real de *Joachimsthal*.

FRANCFORTE 9 de Junho. O Conde de *Stainville* passou hontem mostra ás 4 Brigadas dos Granadeiros de *França*, huma das mais formosas Tropas, que se achão em Campanha. Daqui partirão a 10, e a 12 as viviseens de Artilheria para a direita, e para a esquerda do Exército. O Marechal Duque de *Broglie* chegará brevemente a *Cassel*, aonde ja se achão parte das suas equipagens. O Conde de *Broglie* reside na mesma Cidade desde o dia 16 do mez antecedente.

VIENNA 10 de Junho. A pezar das nuvens, que encobrião o Ceo, sexta feira passada, 6 do corrente, dia da observação da passagem de *Venus* pelo disco do *Sol*, os Astronomos desta Cidade tiverão alguns intervallos, em que puderão descobrir, e observar o Planeta, e determináram a phase mais effencial: isto he: a da faida total de *Venus* do disco do *Sol*: *Cassini*, Director do observatorio de *Pariz*, que algum tempo ha assiste aqui, teve a duplicada satisfação de fazer esta observação, e de confirmar a regularidade, e exacção das Taboas Astronomicas do cele-

bre *Cassini*, seu Pay, que, conforme ao seu calculo, pelo Meridiano de *Vienna*, publicado antes da observação, representáram sem discrepância a mesma phase, que depois se observou. O Serenissimo Archi-Duque *Joseph* assistio á observação de *Cassini*, para o que partio S. A. R. de *Laxemburgo* pelas 4 da madrugada. Muitas Pessoas de distincção desta Cidade usáram tambem distinctamente com diferentes oculos, ou telescopios a faida de *Venus*, e asseveráram a *Cassini* o muito, que estimavaõ, que o successo correspondesse ás Taboas Astronomicas de seu Pay, cuja exacção acabou de confirmar-se.

S. A. R., a Senhora Archi-Duqueza *Amelia*, padecia alguma molestia desde o dia 3 do corrente: em 6 á noite se lhe descobrião todos os symptomas de bexigas, e o progresso desta doença foi tão feliz, que a Princeza se acha actualmente livre de todo o perigo, não devendo temer-se as funestas consequencias desta cruel infirmitade.

Em *Silézia* ainda reina húa perfeita tranquillidade. O General Barão de *Laudon* conserva até agora a mesma situação. Unicamente se aviza daquella Provincia: Que as Tropas *Russianas* continuão a marchar com toda a diligencia para *Posnania*.

HAMBURGO 12 de Junho. Em *Mecklenburgo* se achão actualmente 6U Homens de Tropas *Prussianas*, tanto de Infanteria, como de Cavallaria ás ordens do Coronel *Belling*. O resto se foi incorporar com as Tropas do General *Wernerna Pomerania*. O Principe *Eugenio de Wirtemberg* vai para o Exército de El-Rey de *Prussia* para fazer a campanha com S. Mag.

THORN 25 de Maio. A Junta dos Commissarios *Russianos* dêo ha pouco principio ás suas Conferencias para liquidar as dividas, procedidas das marchas, e dos quartéis das Tropas *Russianas*. Os Commissarios são os Coroneis *Putschkau*, e *Wykowsky*. Juntaõ-se duas vezes no dia no Mosteiro de *Santa Maria* para ouvir as partes, que tem que requerer.

ALTONA, 29 de Maio. Pelas ultimas noticias das fronteiras da *Pomerania citerior* sabemos: Que o General *Tottleben* tem o seu Quartel em *Estolpe*, e o General *Werner* em *Colberg*.

HANOVER 12 de Junho. Os Corpos de Tropas, que se juntarão desde o primeiro deste mez no districto de *Warbourgo*, consistem, a Cavallaria, nos Regimentos de *Hardenberg*, *Bebr*, *Waldhausen*, *Einsiedel*, *Principe Hereditario*, *Principe Frederico de Hesse*; A Infanteria nos de *Zastrow*, *Hardenberg*, *Laffert*, *Rheden*, *Post*, *Drewes*, *Rebr*, *Scheiter*, *Wrede*, *Otto*, *Ablfeld*, *Bischausen*, e *Malsburgo*. O General *Sporcken* he o Commandante deste Corpo. O *Principe Fernando*, ainda tem o seu Quartel em *Neubaus*; e o *Principe Hereditario* em *Notteln*. Dizse: Que o Exercito do Marechal Duque de *Broglie* se junta perto de *Cassel*.

GENOVA 23 de Maio. Os 6 Senadores, Deputados pelo governo para hirem restabelecer a tranquillidade em *Corsega*, mandarão avizo, de que haviaõ chegado a 17 deste mez a *Bastia*: Que forão recebidos com aclamaçoens dos Habitantes; por 12 membros do Magistrado; e que a 12 fizerão publicar hum perdão geral, pelo qual se promete aos *Corfos* rebeldes esquecer tudo o passado, com tanto, que entreguem as armas, e reconheção a Republica por sua Soberana. Antes de partirem para aquella Ilha os Deputados da Republica, lhe deo hum magnifico jantar o Serenissimo *Doge Agostino Lomellino*, que com incansavel, e paternal cuidado consilia de cada vez mais o amor dos povos. A respeito de *Corsega* se publicou o Edital seguinte;

O DOGE, GOVERNADORES, E PROCURADORES DA REPUBLICA DE GENOVA.

„Na constante resolução, em que estamos de dar a nossos povos de *Corsega* os mais authenticos sinais de nossa paternal benevolencia, e do sincero dezejo, que temos de os conservar tranquillos, e ditos, resolvemos, a requerimento de hũa grande parte destes povos, mandar ao dito Reino Deputados com os poderes necessarios, e com autoridade, para em nome da Serenissima Republica, servindose dos mais seguros meios, dar providencia a hũa paz sólida, e perduravel, a que ha tanto se dirige nosso mais vehemente dezejo, e maior cuidado.

„Por tanto fazemos saber aos nossos sobreditos povos, que tornarão a gozar de toda a graça, e favor da Serenissima Republica, sem excepção de pessoa, em virtude de hum perdão geral de tudo quanto se passou, durante as revoluçoens, que lobs brevierão. Além disto, lhes seguramos, e promettemos a invariavel resolução, em que estamos de manter sua tranquillidade, e sua felicidade pelo meio de favoraveis privilegios que possaõ servir de confirmar, e declarar os precedentes; expressamente, os que forão concedidos em tempo do Illustrissimo *Pedro Maria Giustiniano*; e além disto lhes damos parte da firme intenção, que nos assiste de conceder á Nação *Corsega* as maiores distincçoens; de estabelecer huma administração permanente, e invariavel da Justiça civil, e criminal; de favorecer, e aumentar o Commercio; e em fim de procurar pelo meio da paz todas as vantagens possiveis para a nação.

„Os Deputados da Serenissima Republica occuparão todas as suas ideas, e todo o seu cuidado em cumprir este justo fim, para o que exhortamos a todos os Vassallos do dito Reino em geral, e a cada hum delles em particular, sem distincção de pessoa, hajaõ de contribuir da sua parte com igual vontade, ancia, e boasé, á que certamente se praticará tanto da nossa parte, como da dos Deputados, procurando com a maior prontidão, que todas as Freguezias, e Provincias concorraõ para aperfeiçoar com o maior zelo, concordia, e unanimidade huma obra a mais importante, e em que mais devem interessarse os sobreditos povos.

„Com este intento he, que prohibimos expressamente, e sobpena do nosso desagrado, causar o menor prejuizo ás pessoas, e aos bens dos nossos sobreditos povos; esperamos, que todos, e cada hum per si trabalhem com zelo por alcançar, e chegar a semelhante fim, em que tanto se interessa a Republica, e ao mesmo tempo o bem do Reino, e haveremos particular respeito, e attenção ao merecimento, dos que mostrarem maior actividade, e tiverem maior trabalho em concorrer para a sua perfeicção, e estabilidade. Dado em Ge-

„nova no nosso Real Palacio, a 9 de Mayo
„de 1761.

Domingos Maria Tatis, Secretario de Estado.

PARIS 8 de Junho. Ainda senão sabe, que *Stanley*, Ministro de *Inglaterra*, tenha entrado em conferencia com os de El Rey, a respeito da materia da sua commissão. Talvez, pue espere saber primeiro como *Buffy* dá em *Londres* principio á sua negociação, para regular os seus passos pelos primeiros daquelle Ministro. Todos estão persuadidos, de que os *Inglezes* querem, antes de ajustar couza alguma, ver decidida a expugnação de *Belle-Isle*, e que, fazendo esta nova Conquista, esperão segurar melhor o seu partido, a respeito de algumas pretensões, que já declaravaõ particularmente, pelo que toca ao *Canada*, materia, que facilmente poderá ser o baixo, em que tope a negociação da paz.

Naõ se sabe se o Cartel, que se fixou, para haverem de se trocar os prizioneiros, que houve de parte a parte em *Belle Isle*, se dêo a execucao. As clausulas mais essenciaes eraõ as seguintes: „Que os prizioneiros *Inglezes*, Officiaes, e Soldados, sairiaõ da „*Cidadella*, escoltados por hum Official, e „15 Homens, para hirem embarcarse nos „Navios de transporte, que surgissem afastados da Armada, sem ter com ella communicação alguma: Que hum Commisario de guerra faria a lista destes prizioneiros, nome por nome, e ficaria a bordo dos „Navios, para ver se as condiçoens do Cartel se observavaõ fielmente: Que, tanto, „que tivessem vento favoravel, voltariaõ „para *Inglaterra*; e que se a Praça chegasse a ser rendida gozariaõ de plena liberdade; mas que senão tivesse effeito a sua expugnação, ficariaõ prizioneiros de guerra. „Que, a respeito dos prizioneiros *Franceses*, seriaõ restituidos, debaixo da condição unicamente de naõ poderem passar outra vez para *Belle-Isle*.

Este Cartel, assinado a 15 de Maio, devia executar-se a 17; mas o General *Hodgson* escreveo ao Duque de *Aiguillon*, dizendo-lhe: Que naõ podia conformarse com estas

condiçoens, e isto com o pretexto, de que o Coronel *Burgoyne*, encarregado de ajustar a troca dos prizioneiros, excedera as suas ordens, e instrucçoens. Porem o Duque de *Aiguillon*, tendo em seu poder a Carta do General *Hodgson*, na qual sem a menor reserva dava pleno poder ao Coronel; respondeo, como convinha ao General *Inglez*, e a sua Carta foi levada a *Belle-Isle* por hum Official General. Ainda se ignora se já voltou este Official, e o que se seguiu da Carta do Duque.

Os avizos de *Quiberon*, com data de 2 do corrente, dizem: que daquelle sitio se vira a 27 de Maio pelas 7 da noite hum grande fogo de Artilheria em *Belle Isle*: pelas 11 se observou hum fogo de mosquetaria, que durou até as 6 da manhaã, de donde se inferre, que naquella noite fizeraõ os sitiados alguma fortida. Em 28 pelas 9 da manhaã tornou a principiar o fogo da Artilheraria. Os Inimigos tomaraõ tanto apeito a conquista desta Ilha, pue além das novas Tropas, que se lhes mandão de *Inglaterra*, se puxa pelas guarniçoens de *Jersey*, e de *Guernesey*. O Duque de *Aiguillon* espera anciosamente pela occasião de poder mandar gente e muniçoens ao Cavalleiro de *S. Croix*.

LONDRES 9 de Junho. O Duque de *York*, e a Princesa *Augusta* derão principio ao baile, que houve em 4 á noite no Paço de *S. Jaymes*. Os minuets duraraõ até a huma hora da madrugada, e então se recolheu El Rey; mas as contradanças não acabaraõ senão pelas 3 horas. O Duque de *Newcastle*, o Conde de *Bute*, o Secretario de Estado *Pitt*, o Conde de *Talbot*, o Cavalleiro *Dashwood*, e outras pessoas de distincção festejaraõ com esplendidos banquetes o anniversario do feliz nascimento de S. M.

A 5 do corrente, se juntou huma Assembleia dos Cidadãos de *Londres*, na qual se resolveo, apresentar ao Duque de *York*, em huma caixa de ouro de valor de 150 *guineas*, o Foro de Cidadão desta Cidade, em testemunho da satisfacção que o publico recebeo de que este Principe accitasse hum Posto na Marinha, de que resulta a segurança e prosperidade da Nação.

L I S B O A.

COM PRI-
DE ELREY,VILEGIO
N. SENHOR.

TERÇA FEIRA, 21. DE JULHO DE 1761.

A L E M A N H A.
[*Vienna 13 de Junho.*]

Té agora se não passou o menor successo, digno de attenção nos Exercitos Imp., e R.R. Pelo que respeita ás Tropas *Russianas*, sabemos as circumstancias seguintes:

O Feld Marechal Conde de *Buturlin* partio a 30 do mez passado de *Munsterwald*, de donde marchou para *Neuenburgo*; no primeiro de Junho chegou a *Rulwo*; a 2 estava em *Krupot/ebin*; e a 3 em *Goronowo*, aonde passou o dia 4.

A primeira, e a segunda Divisaõ, ás ordens do General Principe *Dolgorowsky*, continua a marchar para *Posen*, a segunda divisaõ do General Commandante, Principe de *Gallitzin* entrou a 4 na mesma Cidade.

Outras 2 Divisoens chegarão a *Konite*; e o Tenente General, Conde de *Rumanzow* marcha para a *Pomerania* com hum Corpo de 22U Homens.

O General Conde de *Tottleben* junta as Tropas, que commanda no Campo de *Schlage*, de donde se estende para as partes de *Grango*.

A respeito dos movimentos dos Inimigos sabemos, que o General *Werner* reu-

nio as Tropas, que tem ás suas ordens, entre *Coslin*, e *Colberg*.

S. A. R., a Serenissima Archi-Duqueza *Maria Antonia* hoje recebe os cumprimentos dos Ministros desta Corte, dos Embaixadores, e Ministros Estrangeiros, e da principal Nobreza, por ser dia da Festa de *Santo Antonio*, nome desta Princeza.

Hesse 2 de Junho.

A mayor parte dos Regimentos, de que se compoem o Exercito do Marechal de *Broglie*, estão hoje em movimento, e se avançã para *Cassel*, e *Gattingen*. O Cavalleiro de *Muy* a toda a hora se espera naquelle districto, e será immediatamente seguido pelo Marechal de *Broglie*. He provavel, que todo o Exercito se chegue para o *Wejer*, resoluçã, que os Inimigos mostrã recer pelos reforços, comque guarnecem a margem daquelle Rio. Não sabemos com certeza, quando o Exercito do Principe de *Soubise* dará principio ás suas expediçoens; mas he sem duvida, que os 2 Marechaes não tiverão taõ dilatadas conferencias, senão para ajustar as facçoens da presente Campanha.

Francfort 15 de Junho.

Os Regimentos de *Hussares* de *Nasau*, e dos voluntarios de *Austrasia* desfilarão a 10, e a 11 por esta Cidade, e forão incorporados

corporarse em *Hesse*, com as Tropas, que se juntaõ naquella paragem. Justamente se admira o luzimento destes 2 Corpos, tanto pelo que respeita aos Homens, como pelos fermozos Cavallos, de que se compoem.

As noticias de *Silézia*, e de *Saxonia* ainda conservaõ a mesma esterilidade. El-Rey de *Prussia*, e o Barão de *Laudon* se observaõ reciprocamente sem tentar a menor empreza. O Principe *Henrique*, tranquillo no seu Campo de *Meissen*, espera, que o Marechal *Daun* dê principio ás expediçoens desta Campanha, e este General não mostra grande desejo de abrir a Cena da guerra: ainda conserva as suas Tropas em quartéis. O Exercito do *Imperio* não tem que fazer, em quanto os outros não entraõ em acção. Provavelmente os dous Exercitos *Francezes* seraõ os primeiros, que appareçaõ no theatro, e ainda assim começaráõ tarde as emprezas, para que estaõ destinados.

ITALIA.

Napoles 26 de Maio.

Os Capitaens das nossas galés, que se recolhêraõ do *Levante*, dizem, que não encontráraõ embarcaçoens *Africanas*. O Capitão *Pepe*, Commandante dos nossos Chavecos, tambem não as avistou durante o curso, que fez no Canal de *Malta*. As galés do Papa, que sairão de *Civitavecchia*, com muniçoens de guerra para a mesma Ilha, arribáraõ a *Messina*, para naquelle Porto se proverem de água doce, e outros refrescos.

As cartas de *Malta* affirmáõ: Que o Graõ Mestre da Ordem recebêra avizo, de que S. Mag. Catholica determinava mandar em socorro da Religiaõ 12 Naos de linha, muitas Fragatas, e 6U Homens de Tropas, que devem partir de *Alicante* ao primeiro avizo. Os *Maltezes* formáraõ 2 pequenos Campos na sua Ilha. Hum, commandado pelo Principe de *Heidersheim*, Graõ Prior de *Alemanha*, composto de 6 Regimentos. O outro consiste em toda a Milicia, ás ordens do General *Siniou*. O Bailio de *Anciot* he o General Commandante de todas as Tropas da Religiaõ, que chegaõ a 12, ou 15U Homens. A Armada *Malteza* consiste em 3 Naos de linha, *São João*,

Santo Antonio, e *São Salvador* 6 galés, 4 galcotas, e 31 fragatas, ou Chavecos. A Nao *São Salvador* he, a que se chamava *Sultana*, ganhada pelos escravos *Christãos*. Os *Maltezes*, que nunca fizeraõ tenção de restituilla aos *Infiéis*, a guarnecêraõ com 80 peças, para se servirem della cantra os mesmos *Otomanos*.

Novos avizos de *Hespanha* confirmáõ a noticia, que se divulgou, de que as Naos de guerra de S. Mag. Catholica haviaõ rendido 6 Corsarios *Africanos* com estas circumstancias: Que o Combate durou 48 horas: Que os Commandantes dos Corsarios foraõ levados a *Aranjuez*: Que El-Rey os viu, e os mandou prezos para hum Castello da Cidade de *Segovia*. Accrescentase: Que entre elles se acha o famoso pirata chamado o *Cavallo Branco*, o qual ficando 4 vezes cativo dos *Hespanhoes* achou sempre meios de salvarse da prizaõ, sobornando com dinheiro os sentinellas, que o guardayaõ.

F R A N Ç A.

Marly 11 de Junho.

El-Rey, que desde o primeiro de Junho se achava em *Santo Huberto*, aonde todos os dias saõ a divertir-se no agradavel exercicio da caça, partio daquelle sitio a 6 pelas 11 da manhaã para se recolher aqui, depois de gastar parte da manhaã observando com diferentes telescopios a passagem de *Venus* pelo disco do Sol. As transparentes nuvens, que cobriaõ este astro fez superfluos os vidros fumosos, ou de cores, para moderar a força dos raios do sol, e se pôde fazer a observação com mais cômodidade. *Condamina*, e *Monier*, o Astronomo, ambos da *Academia Real das Ciencias* ja no dia 30 estavaõ em *Santo Huberto*, por ordem de S. M. com hum relógio, hum quadrante, e os mais instrumentos necessarios para a observação do fenomeno.

Pariz 12 de Junho.

Aqui se divulgou: Que na noite de 30 para 31 de Mayo o Cavalleiro de S. *Croix* mandára dar fogo a hum fornilho, que levou mais de 300 Homens aos Inimigos. Depois, sabindo da Cidadella atacou, e seguiu os Inimigos até o seu campo: fez algumas prezas; degollou 400, ou 500 Homens; encravou 4 peças de artilheria grossa; e entrou na Praça, com outras 12 peças, que tomou

aos expugnadores. Se a Corte, como se afirma, teve informação desta intrepida fortida, he digno de admiração, que a gazeta de *França* não falle neste Sucesso; porem tudo, o que se passa em *Belle-Ile*, defasta a curiosidade publica. Toda a *Europa* está com os olhos fitos nesta Ilha, objecto de igual emulação, tanto para os que a invetem, como para os que a defendem.

GRAA' - BREITANHA.

Londres 12 de Junho.

O dia 6 de Outubro está destinado para celebrarse a Coroação de El Rey, e já se expedirão as ordens necessarias, para se fazerem os preparos, que pede tão augusta cerimonia.

Antehontem o Principe de *Gallitzin*, Ministro Plenipotenciario da *Russia*, deo parte ao Conde de *Bute* de alguns avizos, que no dia antecedente recebêo de *Petersbourgo*. *Bussy*, Ministro de S. M. *Christianissima* teve huma nova Conferencia com o Secretario de Estado *Pitt*. Havia despachado a 9 hum Correyo para *Versalhes*, com avizos, em que informava a sua Corte das disposicoens, que achou na nossa, principiando a tratar da sua commissão.

As cartas do Cabo de Esquadra *Keppel* e do General *Hodgson* com data de 30 de Mayo, vindas antehontem por hum expreso, dizem: Que as nossas Tropas chegaraõ a fazer algumas brechas no Corpo da Cidadella de *Belle Isle*: Que o fogo dos sitiados se affroxara muito, e que naturalmente se renderiaõ dentro de 2, ou 3 dias. Depois de ganhadas as obras exteriores, e a Cidade do Palacio, jogavaõ contra a Cidadella huma bateria de 10 morteiros, outra de 10 obuzes, huma de 10 canhoens de 32 libras de bala, e outra de 20 peças de 24 libras. Estas baterias estão plantadas em distancia de 300 passos da Fortaleza. A defensiva do Cavalleiro de *S. Croix* tem sido tão vigorosa, que as nossas mesmas Tropas se não abstem de louvalla, ainda obrando prodigios de valor para triunfarem da firmeza deste intrepido Comandante. Algumas pessoas, que julgão, que esta expedição nos tem custado muito sangue, dizem, que até 30 de Mayo perdemos quasi 10 Homens entre mortos, feridos, e prizioneiros; mas outras mais inge-

nuas fazem chegar a nossa perda a 1000, ou 200, sem contar os que morrerão de infirmitade.

PORTUGAL.

Lisboa 21 de Julho.

A preciosa saude de nossos Augustissimos, e Clementissimos Soberanos, e da Real Familia continua tão feliz, como todos seus amantes, e fieis Vassallos lhes desejamos.

Por Decreto, que baixou ao Conselho de Guerra, com data de 2 deste mez, foi S. Mag. servido crear por hora, 24 Guardas Marinhas, com a graduacão, soldos, e insignias de Alferes de Infantaria, e uniforme correspondente nas cores ao Corpo em que haõ de servir; observandose na formalidade das justificaçoens de Nobreza, que devem provar, os que houverem de ser admittidos a assentar praça, o mesmo, que em conformidade do Alvarã, de 16 de Março de 1757, se pratica a respeito da calidade dos Cadetes das Tropas de Terra, e regulando-se a forma do provimento de Guardas Marinhas pelo de Capitaens Tenentes. No mesmo Decreto declara S. Mag. que não he da sua Real intenção excluir dos Postos, a que estiverem a caber, aos Officiaes da Marinha, que houverem dado, ou derem notorias, e incontestaveis provas de ciencia, prestimo, e propenção para este importante serviço.

S. Mag. foi servido provêr os Postos, e empregos Militares seguintes: *Francisco Gomes Pereira*, Governador da Praça de *Valença*, com patente de Coronel de Infantaria; *Balthasar da Costa*, Governador de *Melgaço*, com Patente de Capitão de Cavallaria; *Sebastião de Castro*, Tenente do Castello de *Sant-Iago* da Barra de *Vianova*, com Patente de Capitão de Infantaria; *Bernardo Lopes Fagundes*, Governador da Praça de *Villanova da Cerveira*, com Patente de Sargento Mór; *João Palha de Almeida*, Governador da Praça de *Saivatterra*, com igual Patente; *Antonio Paz Robalo*, Governador da Praça de *Segura*; *Damião Borges de Almeida*, Governador, que era da Praça de *Castello de Vide*, com Patente de Coronel, Governador da Praça de *Serpa*; *Joseph Antonio Freire de Andrade*, Coronel vivo de Cavallaria, Brigadeiro de Cavallaria, com exercicio de Coronel

ronel do Regimento de *Bragança*; *Francisco Ambrosio Roncalbe*, Tenente Coronel de Infantaria do Regimento de *Furo*, para Coronel do Regimento da guarnição da Praça de *Moçambique*, com Patente de Brigadeiro; o Illustrissimo, e Excellentissimo Conde de *Redondo*, Coronel do Regimento da Ordenança da Corte; *Dom Joseph de Lancastre*, Coronel do Regimento da Ordenança privilegiada da Corte; *Pedro Luiz do Olival*, Capitão de mar e guerra das Fragatas da Coroa, Mestre de Campo de Auxiliares dos *Coutos de Alcobaca*; *Dom Miguel de Mello*, Capitão de Infantaria, Mestre de Campo do Terço dos Auxiliares do termo desta Cidade; *Antonio Joseph de Mello*, Capitão de Infantaria, com exercicio de Ingenheiro na Praça de *Moçambique*, Tenente Coronel do Regimento da guarnição da mesma Praça; *Antonio Vieira Guedes*, Tenente Coronel de Infantaria do Regimento de *Valença*; *Antonio Verissimo Pereira de Lacerda*, Capitão de Granadeiros do Regimento, de que he Coronel *João da Silva Tello*, Tenente Coronel do mesmo Regimento; *Gastão Joseph da Camara Coutinho*, Capitão de Granadeiros do Regimento de *Setuval*, Tenente Coronel de Infantaria do Regimento da Praça de *Faro*; *Braz Brandão Marinho*, Sargento Mór da Praça de *Monção*; *Luiz Antonio de Almeida Pimentel*, Capitão de Infantaria, Sargento Mór, com exercicio de Ingenheiro para o Estado da *India*; *Caietano Alberto Judice*, Capitão de Infantaria, com exercicio de Ingenheiro, Sargento Mór da Praça de *Moçambique*; *João de Almeida Pimentel*, Sargento Mór da Praça de *Almeida*;

Francisco Joseph de Sousa Machado, Sargento Mór do Regimento de Cavallaria ligeira da Provincia de *Tras os Montes*, Sargento Mór do Regimento de Dragoens na Praça de *Chaves*; *Joseph Casimiro Roncalbe*, Capitão do Regimento de Cavallaria, de que he Coronel o Illustrissimo, e Excellentissimo Conde de *São Payo*, Sargento Mór do Regimento de Cavallaria de *Elvas*, de que he Coronel *Dom Christovão Manoel de Vilhena*; *Diogo Lobo Peçanha*, Capitão do Regimento de Cavallaria, de que he Coronel o Porteiro Mór; Sargento Mór do mesmo Regimento; *Francisco Antonio da Veiga Cabral e Camara*, Capitão de Cavallaria do Regimento de que he Coronel o Brigadeiro *Joseph Antonio Freire de Andrade*, Sargento Mór do mesmo Regimento; *Manoel Pereira de Campos*, Capitão de Infantaria do Regimento de *Penamacor*; *Antonio Joseph Tavêira*, e *Francisco Manoel Cirne de Vasconcellos*, Ajudantes de Infantaria do Regimento de *Setuval*, Capitães do mesmo Regimento; *João Cardenha Torres*, Tenente do Coronel, os Tenentes *João de Figueiredo Souto Maior*, *Jeronymo Gonçalo de Mello e Andrade*, e os Cadetes *Manoel da Cunha*, e *Luiz da Cunha*, Capitães do mesmo Regimento; *Joseph Henriques Pereira*, Capitão, que foi no Estado do *Pará*, Capitão de Infantaria no Regimento de *Faro*; *Fernando Pereira Leite de Fóios*, Capitão do Regimento de Cavallaria de *Elvas*, Capitão do Caes; e *Francisco Lobo de Almeida*; Tenente de Cavallaria do Regimento de *Elvas*, Capitão do mesmo Regimento.

A D V E R T E N C I A.

Sabido impresso o Livro, intitulado: *Meio dia Augustiniano, do qual Santo Agostinho he o Sol a cujas luzes se manifesta claro o seu Eremitico Monacato, e a unica Filição, que delle tem os seus Eremitas.* Primeira Parte. *Alem das Augustinianas verdades, manifesta o estado Religioso, instituido por Christo, Monastico, e não Clerical; e que assim se continuou não só até ao seculo quarto, mas até ao undecimo; e as Naçoens, Nomes, e Frases, com que se explicava o mesmo antigo estado, que dedica a Santo Aurelio, Bispo de Carthago, Primaz de toda a Igreja Africana, Fr. Antonio da Piedade, Eremita Augustiniano, Mestre da Sagrada Theologia, &c.* Vende-se na Portaria do Convento de N. Senhora da Graça.

Na Imprensa Da SECRETARIA DE ESTADO.

SUPPLEMENTO DAS NOTÍCIAS DE LISBOA

DE 21. DE JULHO DE 1761.



CONSTANTINOPLA 16 de Maio.



As publicas demonstraçoens de alegria, com que se celebrou o nascimento da Princeza *Sultana-Schach*, principiárao a 6 do corrente, e acabárao a 12. Toda a Cidade, e seus arrabaldes estiveráo illuminados, principalmente o dilatado recinto do *Serralho*, e o bairro dos Ministros Estrangeiros. Mas o *Graõ Senhor* não apparecêo em publico, como fez no anno de 1759, quando nascêo a Princeza *Heibeth-Uluah*, para ver as luminarias do arrabalde de *Pera*, aonde assistem os Ministros Estrangeiros, e Embaixadores. Tambem se observou, como circumstancia digna de reflexão, que abordo das Náos de guerra, e mais embarcaçoens se não fez o menor festejo. Em todos os dias da funcão se guardou a melhor ordem, e tranquillidade; porque o *Graõ Vizir* prohibio no dia 5, em nome do *Sultão*, e sobpena de castigo corporal, que nas ruas se commettesse a menor insolência: que ninguem se atrevesse a sair mascarado, e muito menos a ridicular com vestidos cômicos o carácter dos Officiaes de Justiça, como succedêo em 1759.

Os Vassallos do *Graõ Senhor* não perdem as esperanças de ter brevemente hum Herdeiro, e Sucessor do Imperio. Outras duas Sultanas se acháo peçadas, de que S. A. *Otomana* mandou dar parte aos Ministros Estrangeiros, insinuandolhes, que expedissem ordens aos seus Consules, que assistem nos *Dardanellos*, para com todo o cuidado prohibirem aos Meïres de Navios da sua Nação as Salvas de Artilharia, assim

passando pelo *Serralho*, como entrando no Porto desta Cidade.

A Esquadra *Otomana* qualquer dia se fará á vela, e como se não compoem mais, que de 12 Náos, quando muito, ja se pôde sem grande trabalho conhecer qual he o seu destino. Irá receber as contribuiçoens annuaes das Ilhas do *Arquipelago*, e esta será a sua expedição. Mas nem porisso desiste a *Porta* da resolução, que tomou de aumentar a sua Marinha. Agora se deitárao ao mar duas Náos de guerra, que o *Sultão* mandou construir.

COPPENHAGUEN 13 de Junho. O Conde de *São Germano*, que entrou no serviço de El Rey com o posto de Feld Marechal General dos seus Exercitos, ja se acha nesta Cidade, alojado no Palacio da Condessa de *Lercke*.

A passagem de *Venus* pelo disco do *Sol* foi aqui observada a 6 do corrente da *Torre Redonda* por 3 methodos differentes. No principio estava o tempo claro, e proprio para a observação, de que resultou verse perfeitamente a entrada do Planeta. Os nublados o negárao depois aos olhos dos nossos Astronomos; mas dissipando-se finalmente, deixárao ver com distincão o Planeta, antes da sua saída, que foi ás 9 horas e 23 minutos da manhã.

Os Observadores erao 3, todos com bastante conhecimento para distinguirem as manchas do *Sol*, e incapazes de confundirem com ellas o globo de *Venus*. Declarárao, que não puderao descubrir o Satellite deste Planeta, nem durante a passagem, nem depois, continuando a observação todo o dia.

FRANCFORTE NO ODER 10 de Junho. Expirando a tregoa ajustada pelos Generaes *Werner*,

Werner, e *Tattleben* na *Pomerania*, mandou o Barão de *Goltze* para aquella Provincia hum reforço de 4 Batalhoens de Granadeiros as ordens do Sargento Mór de Batalhas *Tadden*.

A 29 do mez passado ja se achava este reforço em *Landsberg* no *Warta*, aonde vieraõ offerecerse 18 *Hussares Russianos*, para assentarem praça no troço, que novamente se levanta de *Ulanos Prussianos*. Desertáraõ de hum Destacamento Inimigo, que vinha seguindo a marcha do Sargento Mór de Batalhas *Tadden*. Este General ne n rejeitou nem aceitou o seu offerecimento, unicamente lhes promettêo: Que tomaria brevemente resolução sobre esta materia, pelo que, parte dos Desertores se incorporou nas Tropas do General *Werner*, e os outros forão para *Stettin*. Todo o Exercito *Russiano* marcha para a *Pomerania*. Diz-se: Que tanto que chegar às vizinhanças desta Cidade se dividirá em 2 Corpos, dos quaes hum marchará para a *Silésia inferior*, e outro para a *Nova Marca*. O Barão de *Goltze* ainda se conserva no mesmo alojamento entre *Fraustadt*, e *Glogau*.

RATISBONA 13 de Junho. O Directorio de *Moguncia* entregou hontem na Junta dos Dictadores publicos, hum Decreto do Imperador, a respeito do futuro Congresso de *Augsburgo*, lançado no teor seguinte:

„Os Estados do *Imperio*, ja estão informados, de que tanto as Coroas, empenhadas na guerra da *Europa*, como seus *Alliados*, penetrados da compaixão, que inspira a humanidade resolvêraõ, depois de hum ajuste reciproco, juntar na Cidade Livre Imperial de *Augsburgo* hum Congresso formal de paz, para que nelle se trabalhe por intervenção dos Plenipotenciarios das Cortes interessadas, em fazer cessar prontamente, se for possível, as desgraçadas perturbaçoens da guerra, e effusão do sangue humano, que durão ha quasi 5 annos, e finalmente conseguir a restauração de huma paz geral, e da tranquillidade publica.

„S. M. I. foi convidada para trabalhar da sua parte no adiantamento de huma obra tão util, e importante. Inclinado a favorecer tudo, em que se interessa o bem pu-

blico, está pronto para trabalhar em hum tão louvavel projecto, e sacrificar seu paternal cuidado ao restabelecimento da união, e repouso, principalmente na amada patria. S. M. I. nada deseja tão anciosa-mente, como dar fim às perturbaçoens, que nascêraõ no coração do *Imperio*; livrar os Estados opprimidos pelas calamidades presentes; fortalecer com huma paz duravel, e conforme ás constituiçãoens do *Imperio*, e á sagrada união, que deve reinar entre a Suprema Cabeça, e seus membros.

„Lembrando-se S. M. I. de quanto precrevem as Leys da patria, em particular da sua Capitulação, jurada solenemente, e querendo proceder nesta materia conforme em tudo com os Eleitores, Principes, e Estados do *Imperio*, lhes declara: Que julga a Cidade de *Augsburgo* propria, e conveniente para o ajuntamento de hum Congresso. Estava ja anticipadamente persuadido: Que os Eleitores, Principes, e Estados julgaõ isto mesmo: Que estão prontos para seguirem as suas intençoens, e desejos de paz, e dispostos para abraçar firmemente todos os meios, e disposições, que puderem conseguir, e restaurar a tranquillidade do *Imperio*, conservando-lhe sua dignidade, seus direitos, e sua Constituição fundamental.

„As Coroas, que se achão empenhadas na guerra, convieraõ em dar principio às Conferencias do Congresso no intervallo de tempo, que corre do primeiro até o dia 15 de Julho deste anno. Como vem chegando este prazo, deve todo o *Imperio* sem a menor dilação tomar huma resolução, e fazer as disposições, que pede a conjunctura. S. M. I. deseja saber qual he a intenção do *Imperio*, a respeito desta importante materia. Não duvida, de que os Eleitores, Principes, e Estados bem intencionados reconheção por si mesmos, quanto importa abreviar as deliberaçoens deste grande projecto, e que se resolvão a remeterlhe com toda a brevidade hum parecer, ou consulta, que bem corresponda à paternal attenção, comque S. M. I. promove o bem publico.

Dado em Vienna a 6 de Junho.

FRANC.

FRANCFORTE, 16 de Junho. As 4 Brigadas de Granadeiros de *França*, de que se forma parte da guarnição desta Cidade, hoje marcharão, seguindo o caminho de *Fulda*. Foraõ logo substituidas por alguns piquetes de diversos Regimentos. O Marechal Duque de *Broglie* partirá brevemente para *Hesse*, e a mayor parte dos Officiaes Generaes se dispoem para ir incorporar-se nas suas Divisões.

HAMBURGO 12 de Junho. As Tropas *Prussianas*, que ficãõ no Ducado de *Mecklenburgo*, ás ordens do Coronel *Belling*, observaõ mais severa disciplina, que as que foraõ unirse com o General *Werner* na *Pomerania*. O Coronel *Belling* não permite, que se moleste o Commercio das Cidades, ou do Paiz aberto; concede, sem a menor difficuldade, passaportes aos Estrangeiros, q̄ querem passar a *Rostock*, e a outras Cidades. O Exercito *Sueco* recebêo hum reforço de 50 Homens, mas nem por isso se vê, que faça disposição alguma, para dar principio á Campanha.

Conforme as Cartas de *Hanover*, se principia a temer naquelle Eleitorado huma nova entrada das Tropas *Francesas*, e hum grande numero de habitantes do Paiz aberto salvãõ já os seus principaes effeitos. He certo, que este receio não parece destituido de fundamento; porque ainda que sejaõ grandes os talentos, e o zelo do Principe *Fernando*, que incontestavelmente procura desvanecer os projectos dos Inimigos, he verisimil, que sem grande difficuldade não possa fazer-lhe cara em toda a parte. As suas forças não se julgãõ tão consideraveis, que bastem para dividillos; e oppor-se ao mesmo tempo ao Principe de *Soubise*, e ao Duque de *Broglie*. O que mais aumenta a inquietação, que se introduzio neste Eleitorado, he o horroroso painel, que se apresenta á consideração, de tudo, o que se passou, e que ainda se passa no miseravel Ducado de *Mecklenburgo*, concebendo a apprehensão de que os *Franceses* não meçam pelo mesmo nivel o Paiz de *Hanover*, podendo dizer, conforme se presume, que lhes assiste direito para usarem de represalias. Porém o Sargento Mor de Batalhas *Luckner*, mandou intimar por ordem de S. A. S., o Principe

Fernando de Brunswick aos rendeiros, e aos Officiaes das jurisdicções das fronteiras: Que devem colher todos os frutos do Campo tanto que receberem avizo, de que estão em distancia competente os Inimigos. Além desta prevençãõ, varios Ingenheiros recebêrãõ ordem de demolir as fortificações de *Hildesheim*, e de lhe cegar os fossos. O Conde de *Buckebourgo*, chegou ha pouco a esta Cidade.

BRUXELLAS 15 de Junho. Do *Baixo Rheno* se escreve: Que o Marechal Principe de *Soubise* assentára a 10 o seu Quartel General em *Wesel*. No mesmo dia vizitou o Campo, em que está alojada huma das tres divisões do seu Exercito, junto àquella Praça. A 12 passou mostra à Casa de El Rey. A 13 toda a Infanteria, e toda a Cavallaria deste Campo devia abalar, depois de lhe incorporar a divisaõ de *Rees*, as ordens do Marquez de *Boyer*. A columna de *Duffeldorpe*, conduzida por *Chevert*, se poz em movimento a 11, e encaminhou a sua marcha para o Condado da *Marca*. Este Exercito leva consigo hum trem de 120 peças de artilheria grossa, e com elle marcharão 500 carros de biscouto, para que se possa suprir a raçãõ ordinaria dos Soldados, se houver falta de mantimentos. Brevemente saberemos se as Tropas de observação do Principe Hereditario de *Brunswick* intentaõ manter-se, postadas, como estão ao longo do *Lippe*.

Os voluntarios de *Soubise* á manhaã chegãõ aqui, e continuarão no dia seguinte a marchar para o *Baixo Rheno*. Ainda que esta nova Tropa se levantasse com excessiva brevidade, parece que ha poucos Regimentos mais luzidos.

PARIZ 15 de Junho. A Corte já recebêo noticia, de que a Fortaleza de *Belle Isle* capitulou a 7 do corrente, e que a guarnição alcançou todas as honras da guerra. A sortida, que fez na noite de 30 para 31 de Maio, foi o ultimo esforço da admiravel constancia dos sitiados, cuja defenza foi quanto podia ser obstinada. Quando tratãõ de render-se, estava já a Cidadella inteiramente desmantelada pelas bombas inimigas, que segundo se julga, lançou naquella Praça mais de 400; estavam abertas 2 grandes brechas

Brechas no Corpo da Fortaleza; os Inimigos dispostos para o assalto; e o Cavalleiro de S. Croix sem esperanza alguma de soccorro. Finalmente este valeroso Commandante não vendêo barata aos *Inglezes* a sua nova Conquista, e adquirio para si huma gloria immortal, de que participão os Officiaes, e Soldados, que executárao as suas ordens. Quinze ou 20 Homens soffrerão a magoa de presenciar da Costa de *Bretanha*, que hum pequeno numero de Homens intrépidos pelejarao na distancia de 4 legoas 2 mezes successivos, sem a fortuna lhe dispensar a gloriosa occasião de soccorrellos.

Os *Inglezes* passarão sem duvida a investir alguma das outras Ilhas mais vizinhas das nossas Costas, e não lhes será difficil ganhallas; pois que não temos huma Esquadra com que rebatellos; mas no continente, aonde ha Tropas bastantes he verisimil, que não tentem a menor empreza. As suas Naos de guerra estão bloqueando actualmte as que temos em *Rocheport* e no *Villaine*.

LONDRES 16 de Junho. A 13 deste mez pelas 10 da noite chegarão de *Belle Isle* o Sargento Mor *Rooke*, e o Capitão *Barton* com cartas do General *Hodgson*, e do Cabo de Esquadra *Keppel* para o Secretario de Estado *Pitt*. Huma destas cartas com data de 8 de Junho, contem o seguinte:

Dou parte a Vossa Excel., de que a Cidadella de Belle Isle hontem se rendêo às Armas de S. Mag. Remetto esta Carta, e inclusa a capitulação, pelo Sargento Mor Rooke, que informará a V. Excel. de todas as particularidades concernentes ao sitio, que V. Excel. representará a S. Mag. Sou &c.

S. Hodgson.

A outra Carta, escrita no mesmo dia, a bordo da Nao de guerra o *Valeroso*, ancorada na Bahia de *Belle Isle*, era do teor seguinte:

Com grande gosto mando a V. Excel. a noticia da expugnação da Cidadella do Palacio, e incluzo huma copia dos artigos da capitulação. Farei partir a guarnição Fran-

ceza, para o continente com a maior brevidade, e do melhor modo, que me for possível e porei a minha Esquadra pronta para executar as ordens, que S. M. for servido expedirme.

O Sargento Mor de Batalhas approvou muito o distincto procedimento do Batalhão da *Marinha*, que desembarcou, para em terra servir às suas ordens, e me solicita a honra de o communicar a V. Excel., para que S. M. possa ser informado da actividade, e distincto valor daquella Tropa.

Expeço o Capitão Barton, que referirá as mais particulares circumstancias, que V. Excel. deseja saber, sou &c.

A. Keppel.

O Sargento Mor *Rooke*, e o Capitão *Barton* foraõ hontem aprelentados a ElRey, que os recebêo com extraordinarias demõstraçoens de agrado. Hoje se resolvêo em huma Junta dos Cidadãos desta Cidade offerecer a S. M. huma representação, com os parabens da Conquista de *Belle Isle*. Hontem pela manhaã se expedio hum Correio para *Alemanha* com cartas para os nossos Allia-dos em que se lhes dá parte tanto deste feliz successo, como das negociaçoens de paz, a que nesta Corte se tem dado principio. A tomada de *Belle Isle* não contribuirá muito para o adiantamento desta obra utilissima, antes poderá entibiar as diligencias do Ministerio de *Versalbes*. Diz-se: Que da nossa parte se pede primeiro, que tudo, que a Corte de *França* mande sair as suas Tropas de *Alemanha*, condição a que certamente não poderá já hoje sujeitar-se. *Bussy* recebêo hontem novos avizos, de que dêo parte esta manhaã ao Secretario de Estado *Pitt*. Este Ministro communica com poucas Pelloas, e guarda o maior silencio em tudo o que diz respeito á sua commissão.

Parece, que em *Belle Isle* se não deixarão mais Tropas, que as necessarias para a sua segurança, e o resto se empregará em alguma nova empreza, junto com as Tropas da segunda armada, que antes de 8 dias se hade fazer à vela.

COM PRI-
DE ELREY,



VILEGIO
N. SENHOR.

TERÇA FEIRA, 28. DE JULHO DE 1761.

FRANCA.
Pariz 19 de Junho.



Passagem de *Venus* pelo disco do Sol, foi observada em *Pariz*, e nas suas vizinhanças por hum grande numero de Astronomos; a saber, no observatorio de ElRey, por *Maraldi*; em *Marty*, por *Copdamina*, e *Monier*; no Palacio de *de la Meuse*, por *Fouchy* e *Ferner*, correspondente da Academia, e Professor de Astronomia na Universidade de *Upsal*; no Real Mosteiro de *Santa Genoveva*, por *Delisle*; em *Conflans*, pelo *Abbate de la Caillie*; no Paço de *Luxemburgo* por *la Lande*; no observatorio da *Marinna*, por *Libour* e *Messier*; No Collegio de *Luiz o Grande* tambem se fez a observação deste fenomeno.

Das observações de *Maraldi* que se fez com hum Telescopio de *Campani* de 15 pés, resulta, que a sahida de *Venus* ou contacto interior das extremidades do Planeta e do Sol, foi as 8 horas, 28 minutos, 42 segundos; e a sahida total, ás 8 horas, 46 minutos, 54 segundos. A duração da passagem do diametro de *Venus* devia ser de 18 minutos e 12 segundos.

Conforme a observação que fez *la Lan-*

de com hum Telescopio de 18 pés, parece que a conjunção do Planeta com o Sol, succedeu pelas 6 horas e 52 minutos (tempo verdadeiro), a Latitude apparente de *Venus* era entao de 0 minutos, 32 segundos, e o seu *No ascendente* estava em 14 Graos, 32 minutos, e 15 segundos de *Geminis*. O principio da sahida, ou contacto interior da sua extremidade com a do Sol, observada com exactissimo cuidado, foi pelas 8 horas 28 minutos, 26 segundos; e a sahida total pelas 8 horas, 46 minutos, 50 segundos; o que da 58 segundos, de diametro apparente a *Venus*, achando-se nesta distancia da Terra.

Da observação de *Messier*, resulta, que o contacto interior foi pelas 8 horas, 28 minutos, e 30 segundos; a sahida total pelas 8 horas, 46 minutos, 37 segundos; e que a duração desta sahida foi de 18 minutos, e 7 segundos; *Messier* fez a sua observação, com hum Telescopio *Gregoriano* de 3 pés de foco, cujo espelho grande tendo 6 polgadas de diametro, representa o diametro do objecto 104 vezes mayor, do que parece a vista natural. O diametro de *Venus*, medido muitas vezes pelo disco do Sol, mostrou que era de 56 para 57 segundos.

No Collegio de *Luiz o Grande* se fez a observação com hum Telescopio *Newtoni-*

ano de 6 pés, e se achou, que o contacto interior das extremidades de *Venus* com as do Sol, fora pelas 8 horas, 28 minutos, 40 segundos; e o exterior pelas 8 horas, 47 minutos, 4 segundos: o que dá 18 minutos, e 24 segundos para duração da sahida.

Ainda feneão sabe o que resultará das observações dos mais Astronomos. Confrontadas, com as que no mesmo dia se haviaõ de fazer nas *Indias Orientaes*, e na *Syberia*, se poderá determinar a distancia do Sol á Terra.

GRAA' BREITANIA.

Londres 19 de Junho.

Com as Cartas que entregãõ o Sargento mor *Rooke*, e o Capitaõ *Barton*, recebeu a Corte os Artigos da Capitulação de *Belle Isle*, cujo teor he o seguinte.

CAPITULAÇÃO da Cidadella de BELLE ISLE feita a 7 de Junho de 1761.

ARTIGO PRELIMINAR.

„O Cavalleiro de *St. Croix*, Brigadeiro dos Exercitos de El Rey, e Commandante da Cidadella de *Belle Isle*, se obriga a entregar a Praça a 12 de Junho, se antes não for socorrido: neste intervallo de tempo se suspenderãõ os trabalhos de parte a parte, não haverá, nem actos de hostilidade, nem communicação entre os *Inglezes* expugnadores, e os *Francezes* sitiados.
Escuzado.

ARTIGO I. „A Guarnição sahirá pela brecha com todas as honras da Guerra, tocando tambores, bandeiras despregadas, murraõ acezo, e 3 Peças de Artilheria, com 12 cargas para cada Peça. Os Soldados terá cada hum 15 tiros na patrona. Todos os Officiaes, Sargentos, Soldados, e moradores poderãõ levar a sua roupa: As mulheres acompanharãõ seus maridos. Concedido, em attenção á admiravel defesa, que a Cidadella fez, commandada pelo Cavalleiro de *St. Croix*.

ART. II. „Para se transportarem as bagagens da Guarnição, se mandarãõ pôr prontos dous carros cobertos, e os effeitos que nelles se carregarem, serãõ depositados em dous Barcos cobertos, aos quaes se não poderá dar varejo. Os carros cobertos não se concedem; mas ter-se-há cuidado de transportar as bagagens para o continente com toda a possível brevidade.

ART. III. „Porse-hão prontas embarcações para transportar as Tropas *Francezas* aos portos de *França* mais vizinhos, em havendo vento favoravel. Concedido.

ART. IV. „As Tropas *Francezas*, que haõde embarcar se serãõ providas de mantimentos da mesma sorte que o forem as Tropas de *S. Mag. Britanica*; e aos Officiaes e Soldados se concederá a mesma medida de vinho, ou cerveja que se costuma dar às Tropas *Inglezas*. Concedido.

ART. V. „Quando as Tropas se embarcarem, se porá pronta huma Nao de Guerra para o Cavalleiro de *St. Croix*, Brigadeiro dos Exercitos de El Rey; para *la Ville*, Tenente de El Rey; para *la Garri-gue*, Coronel de Infanteria com patente de Governador em ausencia do Cavalleiro de *St Croix*, e para os Officiaes de Campo entrando neste numero os de Artilheria, e Ingenheiros; como tambem para as 3 Peças de Artilheria, e para os Soldados do Quartel da Corte. Esta Nao os transportará a *Nantes*, com suas mulheres, criados e bagagens que tem na Cidadella, sem que possaõ ser visitadas. As matalotagens serãõ reguladas pelas dos Officiaes *Inglezes* da mesma graduacão.

Porse-há todo o cuidado, em que sejam transportadas para *Nantes* as pessoas mencionadas neste Artigo, sem perda de tempo, com suas bagagens, e effeitos; como tambem as 3 peças de Artilheria concedidas no primeiro Artigo.

ART. VI. „Tanto que expirar o prazo declarado no Artigo preliminar, se entregará às Tropas de *S. Mag. Britanica* huma porta da Cidadella, que será occupada por huma Guarda *Franceza* de igual numero, até que as Tropas de El Rey saiaõ para embarcar. Estas Guardas terãõ ordem de não deixar entrar Soldado algum *Inglez*, nem deixar sahir Soldado algum *Francez*.

Entregar-se-há huma porta às Tropas de *S. Mag. Britanica*, immediatamente se assinar a Capitulação, e esta mesma porta será occupada por igual numero de Tropas *Francezas*.

ART. VII. „Para os Commissarios de Guerra, e para o Thesoureiro, se porá pronta

pronta huma embarcação na qual possaõ
levar as suas bagagens, com os seus Se-
cretarios, Officiaes, e criados, sem que
sejaõ molestados, nem apalpados. Seraõ
conduzidos, como as Tropas ao Porto de
França mais vizinho. *Concedido.*

ART. VIII. *Detail*, Capitão Gene-
ral das Guardas Costas, *Lamp*, Sargento
Mór, dous Tenentes dos Artilheiros das
Guardas Costas, e 90 Bombeiros, Arti-
lheiros, Sargentos, e Mosqueteiros Guar-
das Costas de *Belle-Iste*, pagos por ElRey,
poderão se lhes parecer ficar na Ilha, co-
mo todos os mais habitantes sem serem mo-
lestados nem em suas pessoas, nem em seus
bens: E se quizerem vender os seus bens,
moveis, Barcos, Redes, e todos os effei-
tos que lhes pertencerem, no termo de 6
mezes, e passar para o continente se lhes
naõ porá impedimento; antes pelo contra-
rio se lhes dará toda a ajuda e favor, e os
passaportes necessarios para este effeito.

*Ficarão na Ilha debaixo da protecção
de ElRey da Graã Bretanha, como todos os
mais Habitantes, ou seraõ transportados
para o Continente, se o quizerem, com a
Guarnição.*

ART. IX. *Sarignon*, fiel do The-
soureiro das Tropas *Francezas*, os Ar-
meiros, os Artilheiros Paizanos, os Guar-
das dos Armazens, e todos os Trabalhado-
res do Troço dos Ingenheiros poderaõ ficar
em *Belle-Iste* com as suas familias, ou pas-
sar para o continente, em virtude dos pri-
vilegios acima declarados.

*Concedido. Ficarão na Ilha como todos
os mais Habitantes, ou, se lbe for mais
util, serãõ transportados para o Continen-
te com a Guarnição.*

ART. X. *A Religião Catholica Ro-
mana* será exercitada na Ilha com a mes-
ma liberdade que tinha no dominio dos
Francezes. Seraõ conservadas as Igrejas, e
os Parrochos e mais Sacerdotes continua-
rão no exercicio de seus ministerios: e mor-
rendo seraõ substituidos outros que nomea-
rá o Bispo de *Vannes*. Seraõ conservados
em seus ministerios, privilegios, immuni-
dades, e rendas.

*Todos os Habitantes, sem distincção,
gozarão do livre exercicio da sua Religião;*

*mas a outra parte deste Artigo depe de sa-
teiramente do arbitrio do S. Mag. Britanica.*

ART. XI. Os Officiaes e Soldados
que estaõ nos Hospitaes da Cidade e Cida-
della, seraõ tratados como a Guarnição;
e depois da sua convalescença, se lhes da-
rão embarcaçoens para passarem para *Fran-
ça*. Seraõ assistidos, até a sua partida, com
mantimentos e remedios, conforme a con-
ta de despeza que derem os Administrado-
res e Cirurgioens. *Concedido.*

ART. XII. Depois de expirar o pra-
zo declarado no Artigo preliminar, se pas-
saraõ ordens, para os Commissarios da Ar-
tilheria, Ingenheiros, e Officiaes da admi-
nistração dos mantimentos, fazerem hum
inventario de tudo quanto se achar nos Ar-
mazens de ElRey, de donde se tirará paõ,
vinho, e carne para sustento das Tropas
Francezas até a hora da sua partida.

*Hadesse-lhes acudir com o sustento neces-
sario até a sua partida, do mesmo modo que
as Tropas de S. Mag. Britanica.*

ART. XIII. O Sargento Mór de Ba-
talha *Crauford*, e igualmente todos os Of-
ficiaes e Soldados *Inglezes*, que se fizeraõ
prizioneiros desde o dia 18 de Abril de 1761
inclusive, seraõ postos em liberdade tanto
que se assinar a Capitulaçãõ, e desobriga-
dos da sua palavra. Os Officiaes *Francezes*,
de diferentes graduaçoens, Voluntarios,
Sargentos, e Soldados, que ficaraõ prizi-
oneiros desde o dia 8 de Abril seraõ igual-
mente restituidos á sua liberdade.

*Os Officiaes e Soldados Inglezes, que
estaõ prizioneiros de guerra na Ciudadella,
ficaraõ livres logo que se assinar a Capitu-
laçãõ; mas os Officiaes e Soldados France-
cezes prizioneiros de guerra devem ser tro-
cados em virtude do Cartel que para este
effeito se fixou.*

Todos os Artigos de q̄ acima se faz men-
çaõ, de parte a parte seraõ fielmente exe-
cutados e se se descobrir alguma circunf-
tancia, que naõ esteja bastantemente de-
clarada, se interpretará com boa fé, e in-
genuidade. *Concedido.*

Depois de assinada a Capitulaçãõ, se
passarãõ Refens de parte a parte para se-
gurança dos Artigos da mesma Capitula-
çãõ. *Concedido.*

Todos os Arquivos, Registos, Papeis publicos, e Escrituras, que dizem respeito ao Governo da Ilha, se entregardão fielmente ao Commissario de S. Mag. Britanica. Seraõ concedidos 2 dias para se desoccupar a Cidadella; e as Embarcaçoens necessarias para o embarque, estaraõ prontas para receber a Guarniçaõ, e seus effectos. Hum Official Francez terá ordem de entregar a hum Commissario Inglez, que para isto se hade no near, todos os bastimentos, e muniçoens de guerra, e em geral tudo o que pertencer a S. Mag. Christianissima. Orde-nar-se-ha a hum Official, que nos mostre todas as minas, e obras subterraneas da Praça.

S. HODGSON.

A KEPPEL.

O Cavalleiro de SAINTE CROIX.

Huma hora depois de chegarem o Sargento Mór *Rooke*, e o Capitão *Barton*, isto he, pelas 11. da noite, mandou a Corte publicar com huma descarga da Artilheria da Torre e do Parque a importante noticia da tomada de *Bele-Isle*, e em diversas partes da Cidade se fizeram publicas demonstraçoens de alegria que duráraõ toda a noite. A 14 recebêo ElRey os parabens da Nobreza.

O Lord *Howe* foi commandar interinamente a Armada, que hade hir incorporar-se com a do Cabo de Esquadra *Keppel*; porem não sairá de *Portsmouth* antes do fim do mez. Ainda se trabalha em embarcar Artilheria, muniçoens, bastimentos, e hum grande numero de diferentes instrumentos belicos.

David de Montolieu, Barão de *St. Hippolito*, General de Infantaria nos Exercitos de S. Mag. Britanica, morreu a 9 do mez passado na sua casa de Campo no Condado de *Surrey*, com 93 annos de idade. Por motivos de Religiaõ, se resolvêo a sair de *Francia*, sua Patria, no anno de 1688. Retirou-se para *Hollanda*, de donde passou a *Nimegue* para servir com o Principe de *Orange*, que entaõ se preparava para a expediçaõ de *Inglaterra*. Este Principe o nomeou logo Tenente do seu Regimento das Guardas *Azuis*. Veio depois a *Irlanda*, achou-se em todos os sitios que se fizeram naquella Reino, e não faziõ da Ilha em quanto não ficou inteiramente subjugada. Dalli partio a 20 de Maio de 1693, chegou a

Flandres, e assistio ao sitio de *Namur* em 1695. Ficou naquella Paiz até se ajustar a Paz de *Ryswick*: Concluido este Tratado, tornou para *Irlanda* em 1698, aonde residio até o anno de 1701. no mez de Setembro de 1703, o mandou a Rainha *Anna* ao *Piamonte*, com promessa de se lhe reputarem como feitos á mesma Princeza os serviços que obrasse naquella Paiz, e de se lhe confirmarem, quando se recolhesse, os postos a que houvesse subido. Achou-se nos sitios de *Verue*, de *Chivas*, e de *Turin*; aonde foi promovido ao posto de Coronel, e depois ao de Brigadeiro General. Nos diferentes empregos militares que occupou, e nas muitas Acçoens em que teve parte a sua prudencia e o seu valor o fizeram taõ distincto, que o Marechal *Staremberg*, que de tudo foi testemunha ocular, informou de seu grande merecimento ao Imperador *Joseph*. Este Principe julgando que devia remunerar, como proprios, serviços feitos a seus Alliados, reconheço e confirmou a antiguidade da Nobreza do Barão de *St. Hippolito*. e da mesma forma a da familia de *Luis Montolieu*, seu Irmaõ. Concedeu-lhe todos os titulos, direitos e privilegios de Barão do Imperio, como consta de hum Alvará Imperial assinado em *Vienna* em Fevereiro de 1706. O Duque de *Saboya* lhe fez grandes honras, e particulares estimaçoens de que lhe dêo autenticas provas na honorifica Patente comque o licenciou, firmada de seu proprio punho em 1713. Com estas grandes atestaçoens se recolhêo a *Inglaterra*, aonde a Rainha e seus Augustos Successores lhe confirmáraõ os diversos postos que occupou no *Piamonte*, e aonde chegou a taõ madura idade, vivendo tranquillo a sombra dos Louros, que gloriosamente colhêo na sua mocidade.

PORTUGAL.

Lisboa 28 de Julho.

Sabbado 25, dia do anniversario do feliz nascimento da Serenissima Senhora Infanta D. *Maria Benedicta*, se visitio a Corte de Gala, concorrendo ao Paço aonde logrou a honra de bejar a maõ a Suas Magestades e Altezas.

A 26 se repetio a mesma cerimonia, por ser dia de Santa *Anna*, nome da Augustissima Rainha Nossa Senhora.

SUPPLEMENTO DAS NOTÍCIAS DE LISBOA

DE 28. DE JULHO DE 1761.

COPPENHAGUEN 20 de Junho.



L-Rey segunda feira passada montou acavallo, e fez hum grande passeio dentro do recinto da quinta de *Friedensburgo*, sem experimentar o menor incommodo, que pudesse mostrar menos completa a convalescença da fractura, que padecção. O Conde de *S. Germano*, Feld-Marechal dos Exercitos de El-Rey, foi chamado esta semana á Corte, aonde se deteve alguns dias por ordem de S. Mag.

Actualmente se trabalha em decorar com magnificos ornatos os Jardins de *Friedensburg*. O Principe Real mandou reformar inteiramente os do seu Palacio de *Frydenland*; e tambem se accrescenta o mesmo edificio, seguindo a Planta de *Jardin*, Intendente das obras de S. Mag.

HANOVER 24 de Junho. A 17 do corrente se avançaraõ 400 *Hussares* de *Luckner*, cobertos com a névoa, que se levantou e a chuva que se lhe seguio, chegando até ás vizinhanças de *Gottingen*, aonde pegaraõ pouco mais, ou menos em 100 cabeças de gado. Parte da guarnição sahio da Cidade para correr os *Hussares*; mas quando forão seguidos, ja se haviaõ retirado com a preza. O General *Luckner* marchou com as suas Tropas para as vizinhanças de *Uslar*, occupando este posto, com intento de conservar a communicação do Exercito do Principe *Fernando*, que transferio a 21 o seu Quartel General de *Neubaus* para *Gesecke*. Parece, que este Principe empregará as suas forças contra o Exercito do Principe de *Soubise*.

CASSEL 6 de Junho. As manobras do Principe *Fernando*; o cuidado com que manda fortificar muitas Praças; os diferentes Corpos, que se haõde empregar separados; mostraõ, que o projecto deste General consiste em disputar o terreno, passo a passo, o mais, que lhe for possivel, e demorarnos á vista dos postos mais importantes, mas que não apresentará em campanha hum Exercito bastante para medir as suas com as nossas forças. He certo, que os nossos 2 Exercitos, que juntos passaõ de 1500 Homens effectivos, não esperaõ mais, que as primeiras ordens, para darem principio ás suas expedições.

UNNA 23 de Junho. A 22 do corrente chegou o Exercito do Marechal Principe de *Soubise* a *Brakel*, aonde se estabeleceo o Quartel General. Ao romper da manhã mandou o Marechal atacar *Luynen Kamen*, e *Unna*, postos que ainda conservavaõ os Inimigos. O Conde de *Turpin* ganhou de affalto *Luynen* com os Voluntarios do Exercito as ordens de *Pedemont*, e os de *Clermont*, sustentados pela Brigada de *Talaru*. Os Inimigos não fizeraõ quasi resistencia, deixaraõ perto de 300 Homens prizioneiros, além de hum grande numero de mortos. O resto passou o Rio perdendo 2 peças de Artilheria. No lugar do conflicto ficou morto *Lindau*, Coronel dos Caçadores *Hessezes*.

O Marquez de *Brebant* dirigio o ataque de *Kamen*; mas os Inimigos, ouvindo as descargas de *Luynen*, pegaraõ nas armas, e principiarão a sua retirada em boa ordem. Porem, ainda que cortaraõ as duas pontes do Rio, e demoraraõ com isto a passagem das nossas Tropas, *Vienne/nil*, Coronel

ronel dos Voluntarios do *Delfinado*, não deixou de alcançar a Retaguarda, e de a arrastar vigorosamente. Fez prisioneiros 40 Soldados, que conduzio quasi todos a cavallo. O Marquez de *Voyer*, commandava todos estes Destacamentos. Aqui (em *Unna*) 300 *Hussares* recebêrao com alguns tiros as Vanguardas dos Destacamentos *Francezes*, e se retirárao sem mais resistencia. Noje 23 se assentou aqui o Quartel General do Principe de *Soubise*, e o Exercito se alojou em boa situação.

NIMEGA 20 de Junho. O Exercito *Francez* do *Baixo Rheno* está em plena marcha desde 13 pela manhã, ainda que as grossas chuvas, que continuão ha quasi hum mez puzerão intrataveis os caminhos. O Principe de *Soubise* tinha a 15 o seu Quartel General em *Bockum*. A 16 huma partida de *Hussares* de *Scheiter* passou o *Rheno* entre *Wejel*, e *Rees*, e poz fogo a 2 grandes barcos de feno, que estavao no Rio. Corrêo depois até *Aarsen* no *Mosa*, aonde tambem queimou o resto de hum pequeno armazem de forragens. A 18 tornou a passar o *Rheno*, e marchou para *Lobitz*, aonde lançou fogo a outros 2 barcos carregados tambem de feno. Depois desta pequena expedição se retirou por *Boekholt* para o Paiz de *Munster*. Julga-se, que os *Francezes* darão principio ás suas expedições com o sitio de *Lipstadt*.

HAMBURGO 19 de Junho. As ultimas cartas de *Mecklenburgo* affirmão: Que a moderação apparente do Coronel *Belling Prussiano* não durou muito tempo. Pedio agora huma nova contribuição de 200U es- cudos em dinheiro, 372 medidas de farinha, 308 de centeio, 1394 de avêa, 9U800 quintaes, e 660 sacas de palha, além dos bois, e carneiros, que o Paiz está obrigado a entregar todos os mezes para sustento das suas Tropas. Igualmente devem os habitantes transportar no termo de 8 dias o armazem de *Gustrow*, para *Treptow*, e o de *Grabow*, para *Lentzen*.

De *Benthein* se aviza, que a 31 do mez passado sahio a Guarnição da Cidade; e da Cidadella, dirigindo a sua marcha pa-

ra *Embsbubren*, e de lá para *Vechto*. Dous Artilheiros ficárao com ordem de dar fogo a huma mina, que devia voar pelas 4 da manhã, noticia, que causou grande recêio aos habitantes. Pouco antes das 6 horas, observando o Commandante, que se achava em hum monte perto de *Embsbubren*, que o fogo não pegava na polvora, mandou acavallo hum Cabo da legião, que chegou ás 6 horas e meya. Pouco tempo depois hum dos Artilheiros, poz hum pedaço de camizola aceza no rasilho da polvora, e se retirou apressadamente. Estaria distante, não mais de 150 passos do Castello, quando a mina, que estava atacada com 5 quintaes de polvora bombardeira voou com terrivel impulso por 2 partes; e desmantellando particularmente o flanco do Castello, que fica para o Nórdeste, fez cahir ao mesmo tempo o frontispicio grande. Pedras de 400, ou 500 libras, arrojadas pelo fogo, se achárao em distancia de 200 passos. Não se sabe porém, que toda esta ruina causasse prejuizo a pessoa alguma

Quartel General do Exercito do Barão de *Laudon* em *Hauptmansdorff* 7 de Junho.

No primeiro do corrente se recebeu avizo, de que os Inimigos se conservavao ainda na mesma situação, ainda que as suas disposições annunciavao proximos movimentos. O General *Bulow* occupava a montanha de *Zottenberg*, com todo o seu Corpo de Tropas, composto de quasi 6U Homens. A 2, o Conde de *Betblem* avizou da *Silezia Superior*, que os Esquadroens *Prussianos*, que ultimamente haviaõ chegado a *Neiss*, tinham já partido, e que o seu unico designio era cobrir alguns comboys. Para inquietallos, destacou o Barão de *Laudon* o Sargento Mor *Grassenstein*, do Regimento de *Nadasty*, com 300 Cavallos. O Conde de *Draskovitz* mandou tambem hum Destacamento com semelhante ordem; mas sabendo o General *Bulow* do seu Campo, com parte das suas Tropas para sustentar os Esquadroens *Prussianos*, não foi possivel tomarhe mais que hum Oficial e 10 Homens. Nós perdemos neste encontro 1 Homem morto, e vieraõ feridos 3 Homens e 4 Cavallos.

A 3 e a 4, se não passou de parte a parte

te cousa digna de attenção, excepto surprender o Marquez de Botta hum posto Inimigo em *Nimptsch*, aonde matou muita gente, e tomou 12 Homens com 20 Cavallos.

Pelos avizos que recebemos a 5 e a 6 foubemos que as Tropas Inimigas havião recebido ordem de estarem pròtas para marchar a toda a hora. Huma Patrulha do Reglimento de *Hussares de Rodolfo Palsy* encontrou a 6 para a parte de *Liebau* 50 *Hussares Prussianos* ás ordens de hum Tenente, atacou-os vigorosamente, tomandolhe hum Cabo de Esquadra, 3 Homens e 4 Cavallos, sem ter da tua parte a menor perda.

FRANCFORTE 20 de Junho. O Marechal Duque de *Broglie* ante hontem pela manhã partio daqui para *Cassel*, annunciando a marcha de S. Excell. huma descarga geral da Artilheria das muralhas. Todos os nossos Patricios, que presenciarão a partida de S. Excellencia entre vivas, e acclamaçoens recordavaõ as illustres acçoens deste General, desejando unanimemente ver enlaçada já a oliveira da paz, com o louro de suas victorias. As Tropas *Francezas*, que estavaõ aquarteladas no Condado de *Hanau*, marchãõ para *Hesse*. De *Wesel* se escreve, que o Exercito do Marechal Principe de *Soubise* estava a 16 acampado em *Dortmund*.

Como este Exercito effectivamente se juntou nas vizinhanças daquella Praça, os *Alliados* fazem na *Westphalia* as disposiçoens mais convenientes, para se conservarem na defensiva. O Corpo, commandado pelo Principe Hereditario de *Brunswick*, occupou com este designio o Campo de *Schapideten*, para onde transferirá brevemente o seu Quartel General; 6 Batalhoens de Granadeiros *Hessezes* com 4 Esquadroens das mesmas Tropas, que formãõ hum Corpo separado, estaõ acampados em *Appelbulsen*, e as Tropas ligeiras em *Coesfeld*, *Dulmeen*, e *Gescher*. Os *Alliados* mandãõ, além disto ceisar as fearas dos Campos, que mais se estendem para o *Rheno*; com tudo o Quartel General do Principe *Fernando* ainda a 7 estava em *Neubaus*.

Os *Francezes* andaõ fortificando *Hirscfeld*, e *Eisenach*, e todas as Comarcas, vizinhas do *Verra* estaõ obrigadas a mandar trabalhadores. As Tropas *Francezas*, que

estavaõ em *Hirscfeld*, tomarão o caminho de *Cassel*, depois de haverem transportado os armazens, que tinhaõ naquella Praça, e em *Rotemburgo*, para *Cassel*, e para *Kreutzburgo*. Este Ducado, e o de *Gotha* devem fazer as suas entregas em *Kreutzburgo*.

PARIZ 22 de Junho. ElRey formou huma Junta de Commiffarios do seu Conselho, para examinar as Constituiçoens dos *Jesuitas*, composta de 6 Conselheiros de Estado, que saõ: *Gilberto de Voisins*, *Feideau de Brou*, *Daguiseau de Fresnes*, *de la Bourdeounaye*, *Pontcarré de Viarmes*, e *Bertin Védor* da Fazenda. O Juiz Relator da causa he *Flesselles*, Conselheiro, que foi no Parlamento.

Stanley, Ministro de *Inglaterra* hontem foi apresentado a ElRey, que o recebeu com grandes demonstraçoens de agrado. Pelo que toca ás Conferencias deste com os nossos Ministros, se não agoura melhor effeito para o andiantamento de huma paz geral, ou particular, do que podem concorrer para o mesmo fim as negociaçoens de *Buffy* em *Londres*.

Dugué-Lambert, que chegou ha muitos mezes á *Martinica* com hum reforço de Tropas, e muniçoens, mandou avizo, de que esta *Colonia* se acha no melhor estado, e que os Inimigos perderãõ inteiramente o seu trabalho, e despeza, se quizerem insultalla. A mesma Ilha tem mais de 50 Embarcaçoens a corso, e quasi se não passa dia, sem que alguma se recolha com huma, ou muitas prezas. Conforme ao calculo, que se tem feito, a importancia das prezas, que se conduzirão áquelle porto desde o principio da guerra, passa de 100 milhoens de libras. O Governador de *Guadalupe*, que taõ cobardemente entregou aquella Ilha aos *Inglezes*, foi condenado na *Martinica* pelo Conselho de guerra a ser degradado da nobreza, e se lhe tirou a *Cruz de São Luiz*.

O Abbade *Aubert* appresentou a 13 do corrente a nova edição das suas *Fabulas á Academia Franceza*; e para fazer mais folene o seu obsequio, offerecêo com a obra huma Carta em verso, dirigida á mesma *Assemblea*.

Extratto de huma Carta escrita do Quartel General do Exercito do Principe de Soubise com data de 23 de Junho.

„ Juntando o Principe de Soubise nas vizinhanças de *Dorsmundos* diferentes Corps do seu Exercito, mandou partir, na noite de 21 para 22 do corrente, todas as Vanguardas ás ordens do Principe de Condé e do General *Voyer*. Marcharão por *Luynen*, *Kamen*, e *Unna*, 3 postos de que era necessario desalojar os Inimigos. O Brigadeiro *Pedemont* atacou *Luynen*, com hum Corpo de Voluntarios do Exercito sustentado pelos de *Clermont*. A Guarda da Ponte foi vigorosamente desalojada; e misturados os nossos com os Soldados Inimigos entrarão na Cidade. Hum Batalhão de Legião Britanica, que a defendia, ficou prisioneiro, e tomamos 2 Peças de Artilheria.

„ *Kiomessint* e *Clamouse* investirão *Kamen* com outro Destacamento de Voluntarios do Exercito, e os do *Delfinado*. Acharão este posto desamparado, e cortadas as pontes do Rio. Depois de as fazerem reparar ambos estes Officiaes atravessarão *Kamen* com bastante celeridade: Porém não poderão alcançar o Inimigo se não nos Bosques, aonde fizeram 40 prisioneiros.

„ O Principe de Condé havia encarregado a *Duffossi*, Tenente Coronel dos *Hussares* de *Chamborant*, marchar para *Unna* com 300 Cavallos, e hum Destacamento de Voluntarios do Exercito, ás ordens do Conde de *Muret*: Os Inimigos acudirão em grande numero a defender *Unna*, á mesma hora que *Duffossi* chegava ás portas da Cidade. Os *Hussares* de *Chamborant* mostrarão com huma evolução que fizeram á vista dos Inimigos, q̄ intentavão rodear a Cidade para lhes cortar a retirada, e facilitarão com este movimento o ataque dos Voluntarios. O Inimigo que não se atreveo a empenhar muita gente na defesa de *Unna*, foi rechaçado, e constrangido a desamparar cinco Armazens. O Conde de *Muret* ganhando este posto se sustentou nelles até chegar o reforço que prontamente conduzio em pessoa o Principe de Condé.

„ Perdemos 30 Homens nestes differen-

tes ataques. *Bourdon*, Capitão dos Voluntarios do *Delfinado*, ficou mortalmente ferido em *Kamen*; *Sionville*, Tenente Coronel, que serve no Corpo dos Voluntarios recebeu huma ligeira ferida no ataque de *Luynen*.

Continuação das noticias de Londres de 19 de Junho.

A nossa Companhia das *Indias* recebeu antehontem Cartas do Presidente, e do Conselho de *Bengala*, com data de 12 de Novembro passado. Fallão de huma revolução, que soffrêo o governo daquelle Paiz. O *Nababo Jaffier-Alli-Kan* foi deposto, por causa do seu governo tyrannico pelos Grandes, e Povo, que levantarão em seu lugar *Mahamed-Coffum-Alli-Kan*, seu Genro. Não se occulta a grande influencia, que teve o Presidente de *Sittart* nesta revolução, pela sagacidade, e politicas insinuaçoens, com que instigou o animo dos Grandes de *Bengala*. O novo *Nababo* lhe agradeceo a diligencia, com q̄ movêo, e suscitou a revolução, confirmando, não só os antigos privilegios da Companhia *Ingleza*, mas concedendo-lhe de novo outros muito mais amplos, e mandandolhe de presente huma consideravel somma de dinheiro.

A Fragata de Guerra *Argos*, de 32 Peças, entrou no *Tamisa* com o Corsario Francez *Duque de Byron* de 15 Peças, 12 Pedreiros, e 109 Homens, que rendêo á 11 do corrente no Mar do Norte. Este Corsario havia sahido de *S. Malo* a 17 de Abril. Durante o seu curso, nos tomou 10 Embarcaçoens; e quando foi rendido, tinha a bordo os refens de 7 cascos, que relaxou pela somma de 40605 libras esterlinas. Os Armadores Inimigos continuão em fazer apprehensão nos nossos Navios.

De *Malaga* se escreve: Que as Naos de Guerra da Coroa derão caça a 2 Naos de Guerra, que sairão de *Tolon* para as *Indias Occidentaes*: a saber: a *Vara de Saude*, e *S. Francisco de Paula*, e que serão obrigados a refugiarse, hum no Porto de *Oran*, em *Africa*, e outro de baixo da Artilheria do Forte de *Carbonera*.